



Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2º PERÍODO

ANO LETIVO
2025/2026



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
QUADRO 1.1. Referencial.	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa</i>	8
TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.	8
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 22/23 referente à educação pré-escolar no 1º Período</i>	10
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	11
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	12
GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	12
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	13
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.	13
<i>3.1.2 Médias</i>	14
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	15
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	15
GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	16
GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.	16
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes</i>	17
Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional	42
ANEXOS	43



NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º período, a Comissão de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, visando traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos mesmos docentes e a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REF ERE NTE S	EXTERNO S	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) Stoll e Fink (1996, citados por Fernandes, 2000, pp.68-69) Hoeben (1998, citado por Alaíz et al, 2003: 38); Jorge Ávila de Lima, 2008, p.203; p. 209; Santos Guerra, 1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2024/2025
	INTERNO S	Projeto Educativo 2020/2023		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 		

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
Ensino Secundário CCH	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Secundário. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10 pontos. 		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Na educação Pré-escolar, a equipa de autoavaliação calculou as percentagens dos alunos recorrendo ao levantamento das aprendizagens adquiridas e das aprendizagens em aquisição.

Quanto ao ensino e formação profissional, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a dez (taxa de sucesso). Para além disso, a equipa analisou outros indicadores previstos no modelo aconselhado pelo EQAVET tais como: número de alunos que entraram e saíram dos cursos, número de módulos em atraso, número de faltas justificadas e injustificadas e comportamento.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro *Excel* que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes - através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores das áreas disciplinares - uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo ou grupo (no caso da educação pré-escolar), de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.

	MATRICULADOS		AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P
Pré-escolar	208	207	204	207	0	0	0	-1
1.º Ano	73	73	0	6	0	0	0	0
2.º Ano	80	78	80	78	0	0	0	-2
3.º Ano	80	78	80	78	0	0	0	-2
4.º Ano	91	91	91	91	0	0	0	0
1.º Ciclo	324	320	251	253	0	0	0	-4
5.º Ano	93	93	93	93	0	0	0	0
6.º Ano	82	80	82	80	0	0	0	-2
2.º Ciclo	175	173	175	173	0	0	0	-2
7.º Ano	218	220	218	220	0	0	0	2
8.º Ano	242	241	242	241	0	0	0	-1
9.º Ano	251	250	227	250	0	0	0	-1
3.º Ciclo	711	711	687	711	0	0	0	0
10.º - Ciências e Tecnologias	90	91	90	91	0	0	0	1
10.º - Ciências Socioeconómicas	41	44	41	44	0	0	0	3
10.º - Línguas e Humanidades	104	103	104	103	0	0	0	-1
10.º - Artes Visuais	29	29	29	29	0	0	0	0
Ensino Profissional	115	116	115	116	0	0	0	1
10.º Ano	379	383	379	383	0	0	0	4
11.º - Ciências e Tecnologias	92	93	92	93	0	0	0	1
11.º - Ciências Socioeconómicas	41	41	41	41	0	0	0	0
11.º - Línguas e Humanidades	67	68	67	68	0	0	0	1
11.º - Artes Visuais	35	33	35	33	0	0	0	-2
Ensino Profissional	114	114	113	114	0	0	0	0
11.º Ano	349	349	348	349	0	0	0	0
12.º - Ciências e Tecnologias	87	89	87	89	0	0	0	2
12.º - Ciências Socioeconómicas	17	19	17	19	0	0	0	2
12.º - Línguas e Humanidades	66	66	66	66	0	0	0	0
12.º - Artes Visuais	35	36	35	36	0	0	0	1
Ensino Profissional	124	124	124	124	0	0	0	0
12.º Ano	329	334	329	334	0	0	0	5
TOTAL	2475	2477	2373	2410	0	0	0	2

A distribuição dos alunos matriculados do ensino profissional e por curso, no final do 2º período letivo, é a que consta da tabela 3.2, verificando-se assim:

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade/ Apoio à Gestão	10+14	15+12	9+13	73
Técnico de GPSI	21	25	28	74
Técnico de Multimédia/Design	13 +15	8+10	9+12	67
Técnico de Mecatrónica/ AEC	10+10	11+5	25	61
Técnico de Eletromecânica	22	27	28	77
Totais	115	113	124	352

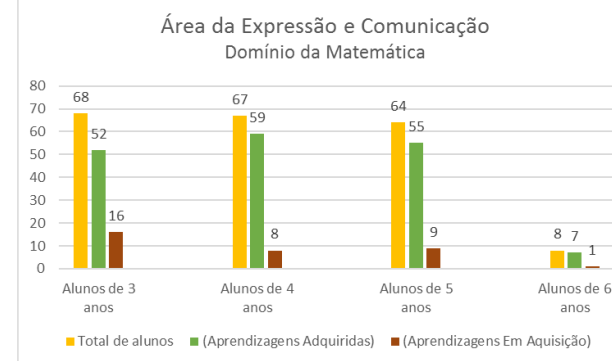
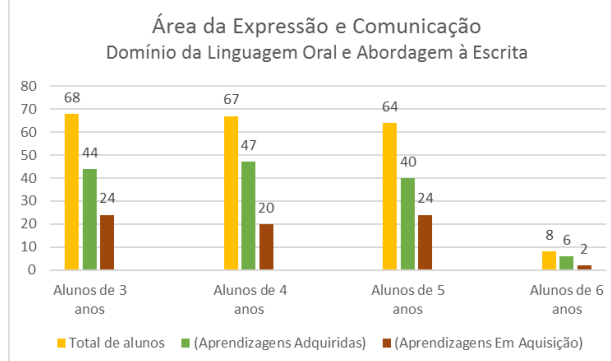
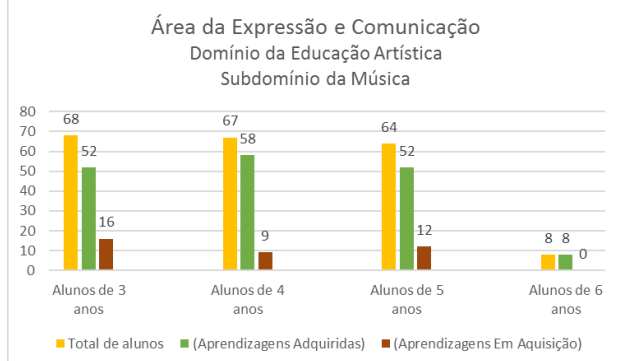
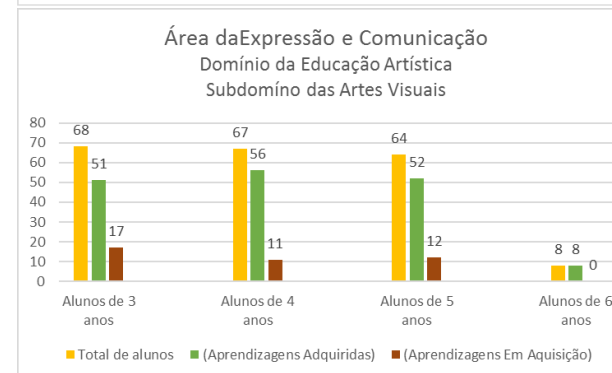
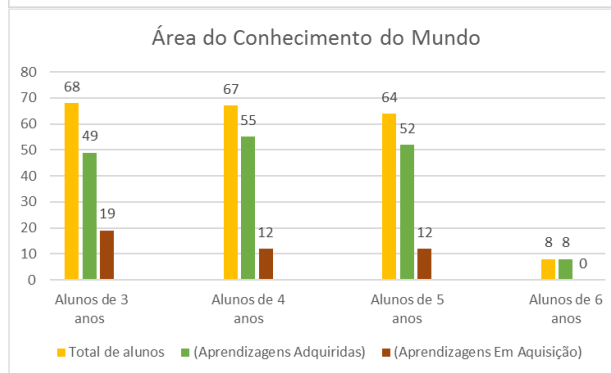
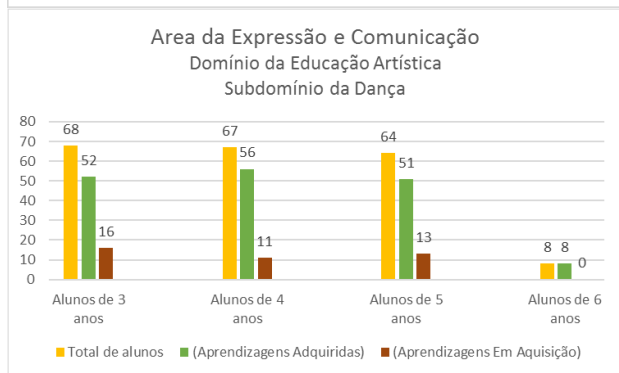
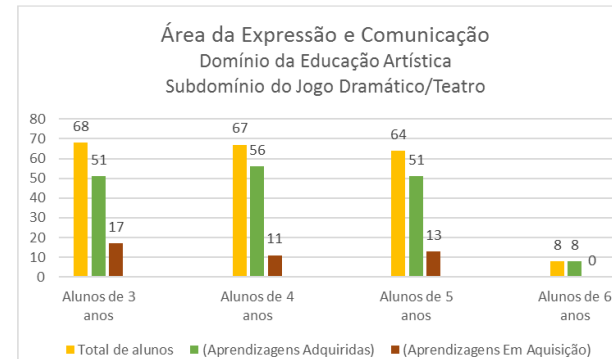
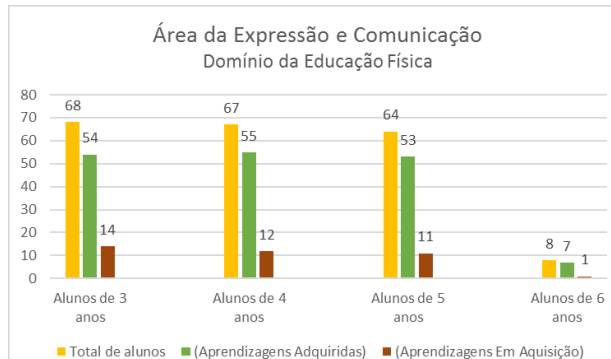
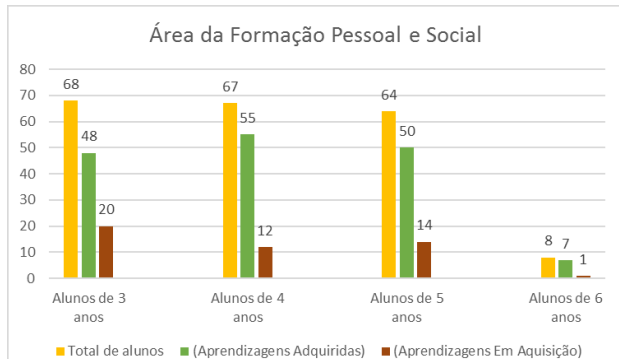
Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

O número de alunos desistentes, até ao final do 2º período do ano letivo de 2025/26, é o indicado na tabela 3.3.

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade/ Apoio à Gestão	5/2 0/2	0/0	0/0	5/4
Técnico de GPSI	1/1	0/1	0/0	1/2
Técnico de Multimédia/Design	2/3 1/1	0/1 0/1	0/0	3/6
Técnico de Mecatrónica / AEC	0/0 0/0	0/1 0/2	0/0	0/3
Técnico de Eletromecânica	0/0	0/0	0/0	0/0
Totais	9 / 9	0/6	0/0	9/15

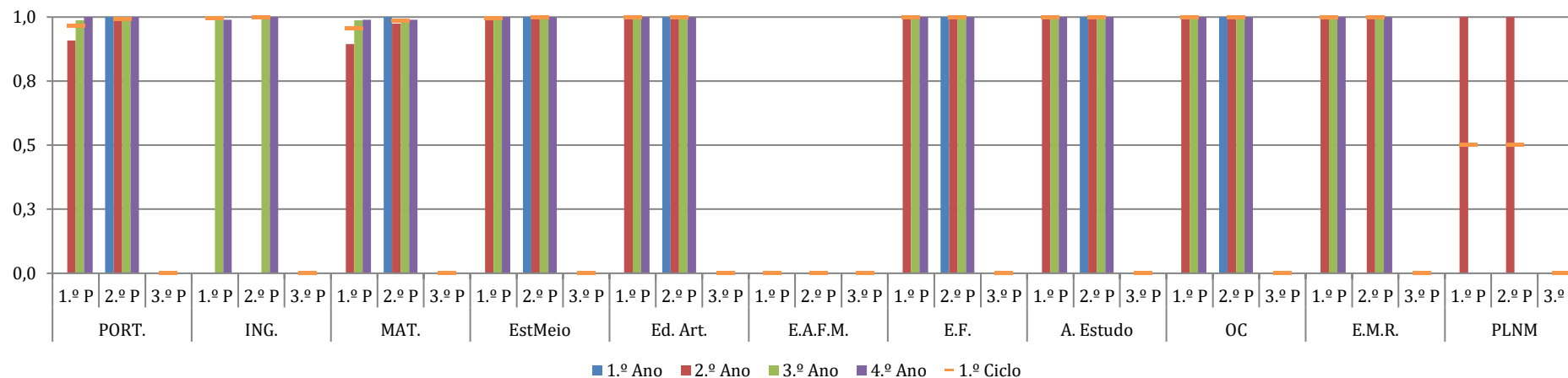
Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 2º Período

PRÉ - ESCOLAR



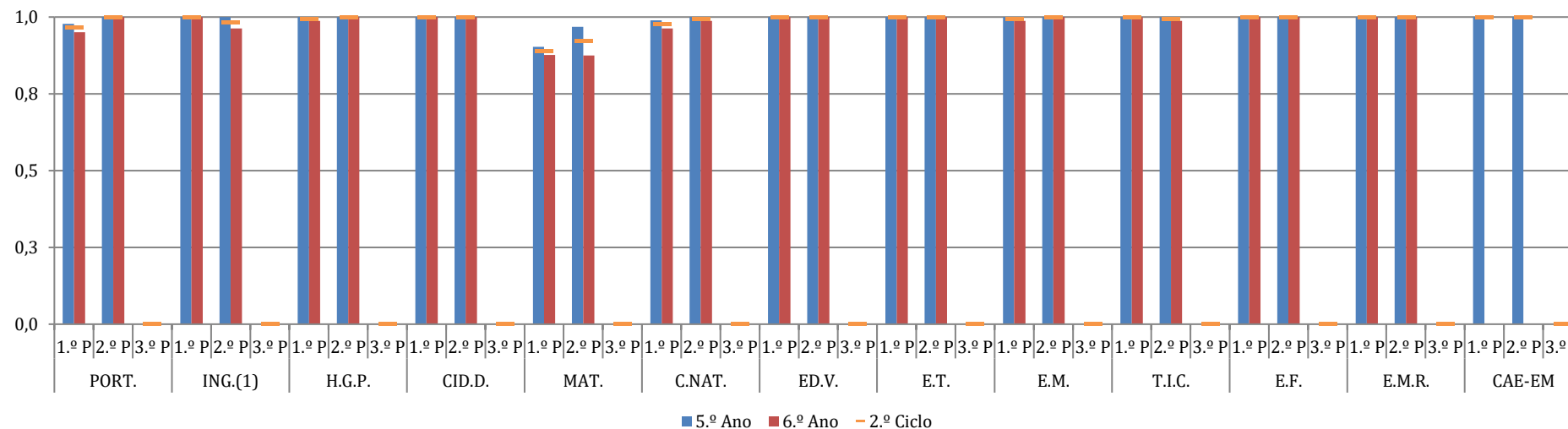
ÁREAS DE CONTEÚDO	Formação Pessoal e Social		Conhecimento do Mundo		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Física		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio das Artes Visuais		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio da Música		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio da Dança		Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Expressão e Comunicação Domínio da Matemática	
	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA
Aprendizagens	77%	23%	79%	21%	82%	18%	81%	19%	80%	20%	82%	18%	81%	19%	66%	34%	84%	16%

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



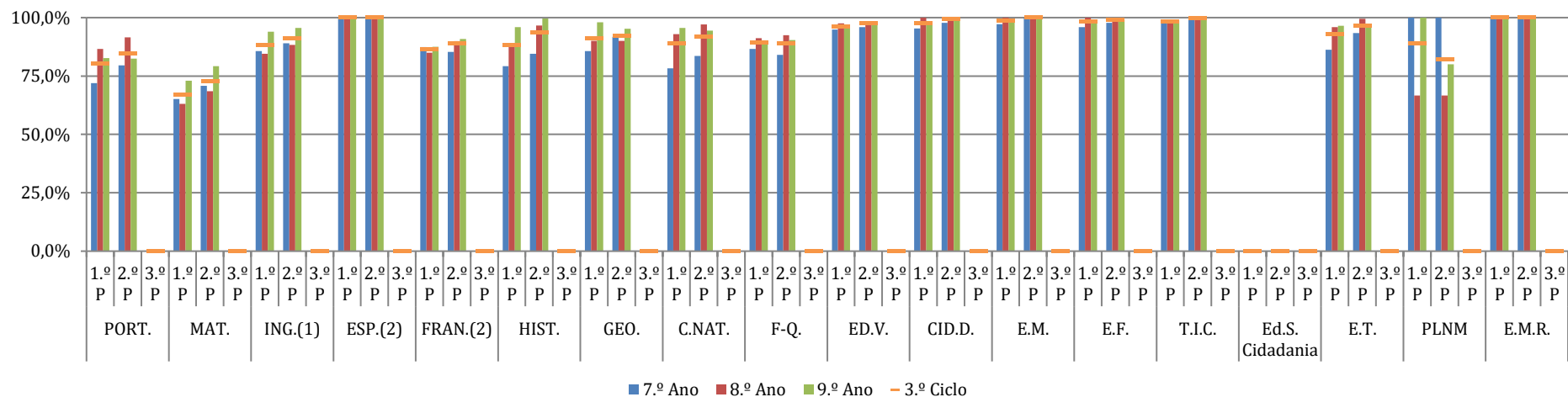
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100% à exceção das disciplinas de Português e Matemática que têm uma taxa de sucesso na ordem dos 99%. PLNM tem uma taxa de sucesso de 50%

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



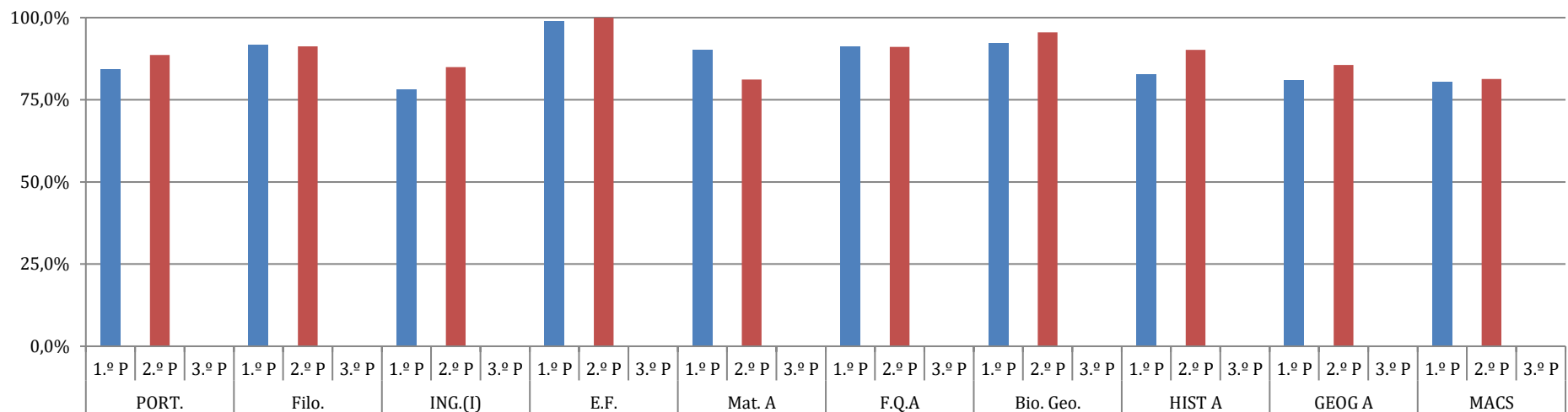
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100% à exceção das disciplinas de Inglês, Matemática e C.Natureza que tem uma taxa de sucesso de 98, 92 e 99% respetivamente.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



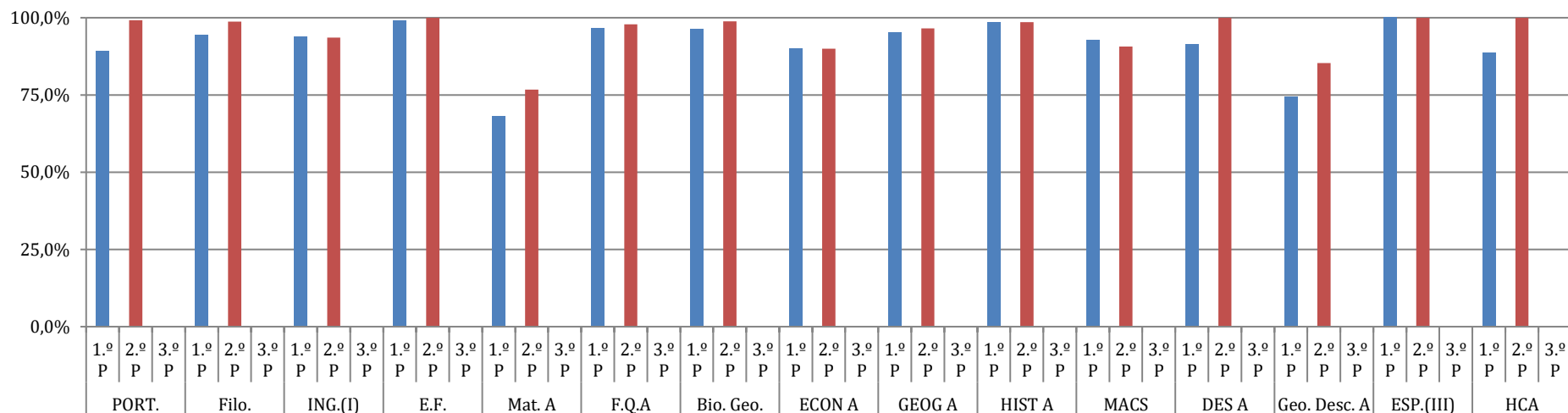
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 91% à exceção da disciplina de Português, Matemática, Francês e FQ que têm uma taxa de sucesso de 85%, 73%, 89% e 89% respetivamente. PLNM teve uma taxa de sucesso de 82%.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



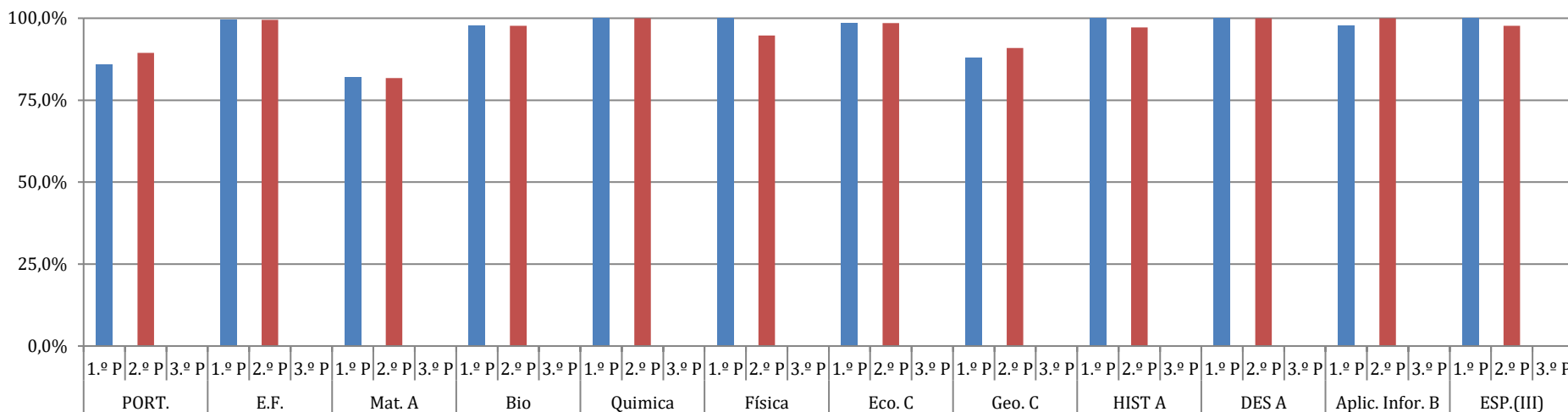
Verifica-se que todas as disciplinas do 10º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 85% à exceção das disciplinas de Matemática e Geometria Descritiva que têm uma taxa de sucesso de 81% e 52%, respetivamente.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 11.º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 94% à exceção da disciplina de Matemática A, Econ A, MACS e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 77%, 90%, 91% e 85% respetivamente.

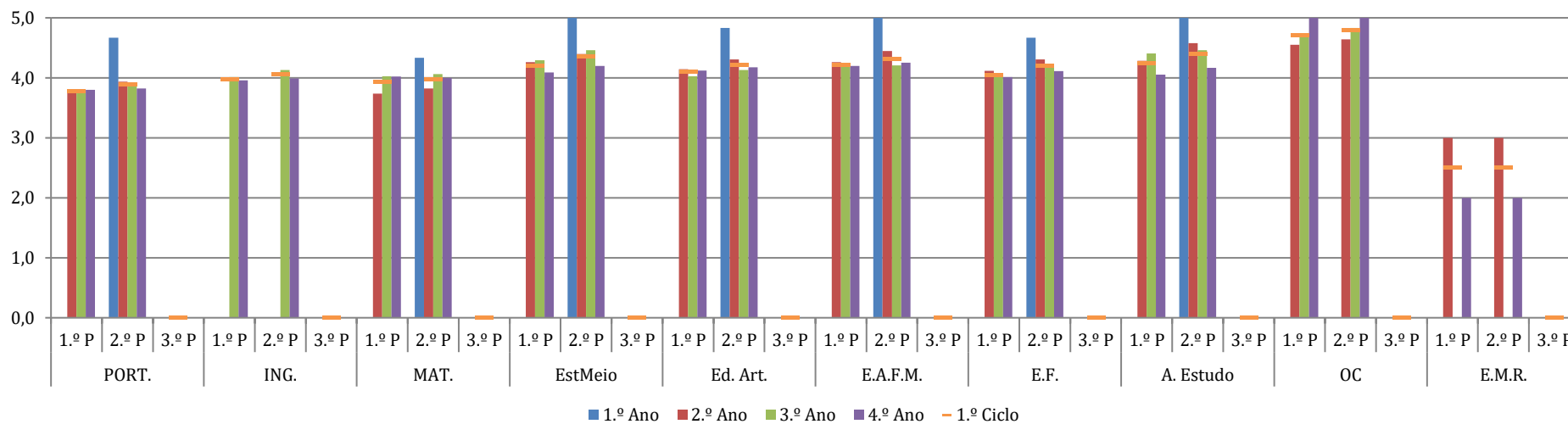
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 12.º ano têm uma taxa de sucesso superior a 95% à exceção da disciplina de Português, Mat A e Historia A que tem uma taxa de sucesso de 89%, 82% e 91% respetivamente.

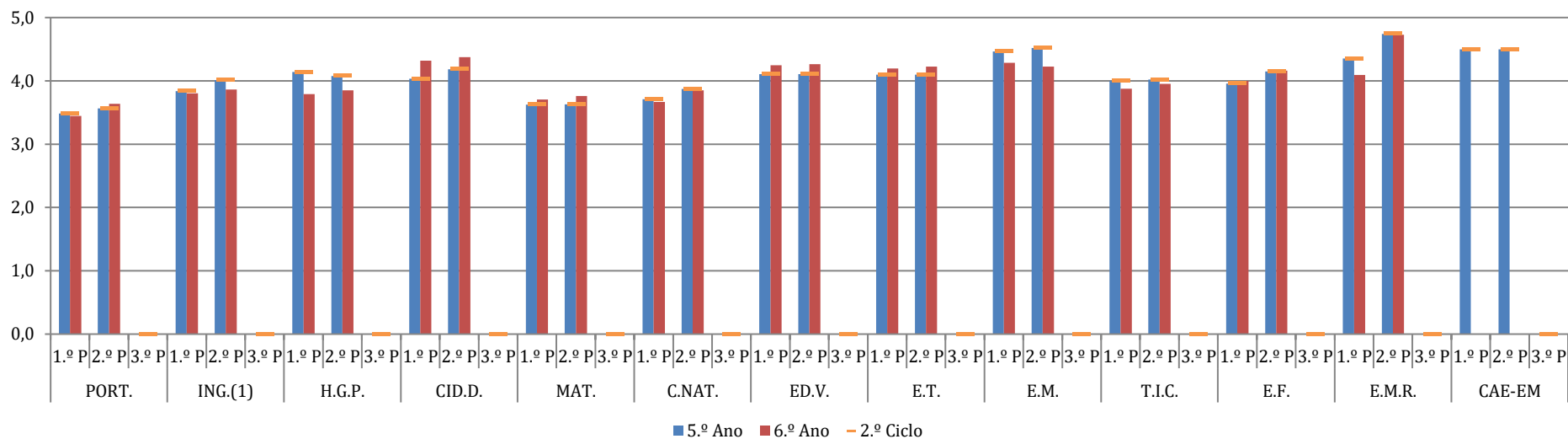
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



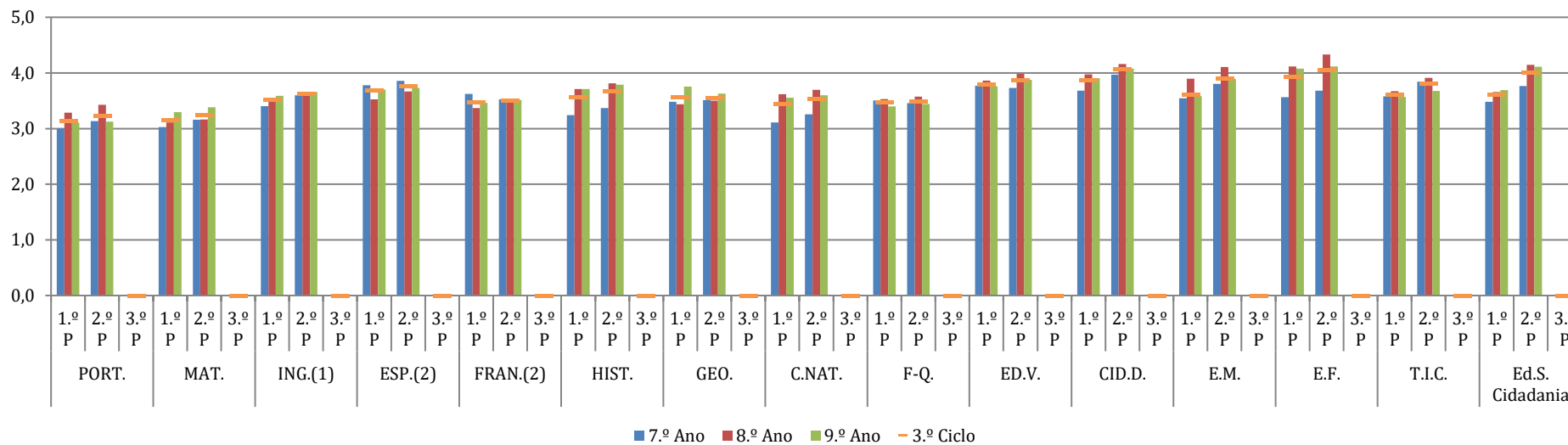
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma média igual ou superior a 4,1 à exceção das disciplinas de Português (3,9), Mat (4,0) e PLNM (2,5).

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



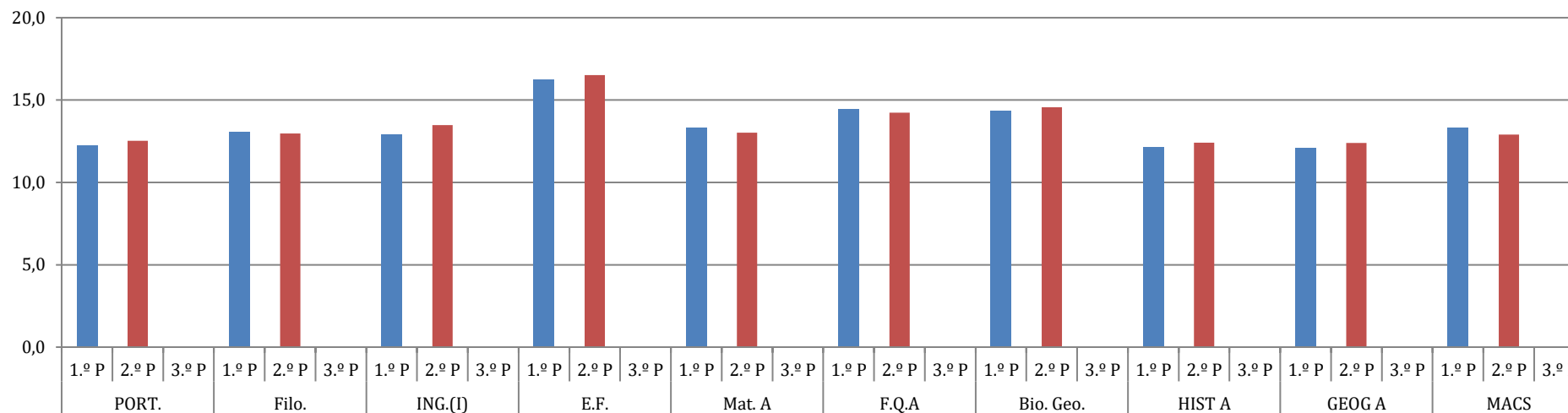
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,9 à exceção das disciplinas de Português com uma média de (3,6) e Matemática com uma média de (3,6). Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de (4,5).

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



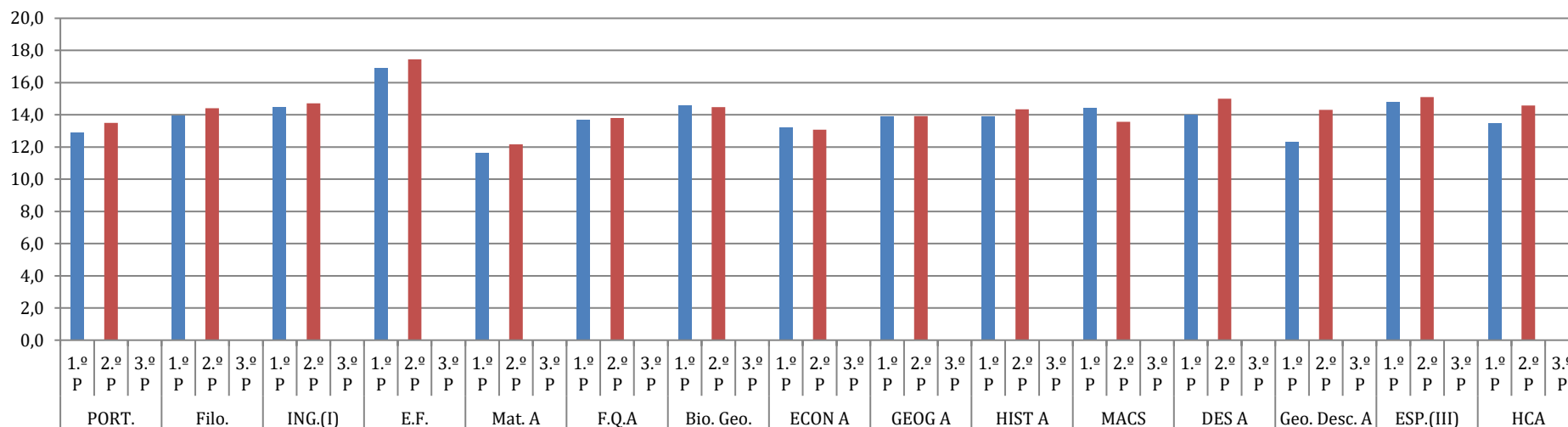
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,5 à exceção das disciplinas de Português(3,2) e Matemática(3,2). Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de (3,3).

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



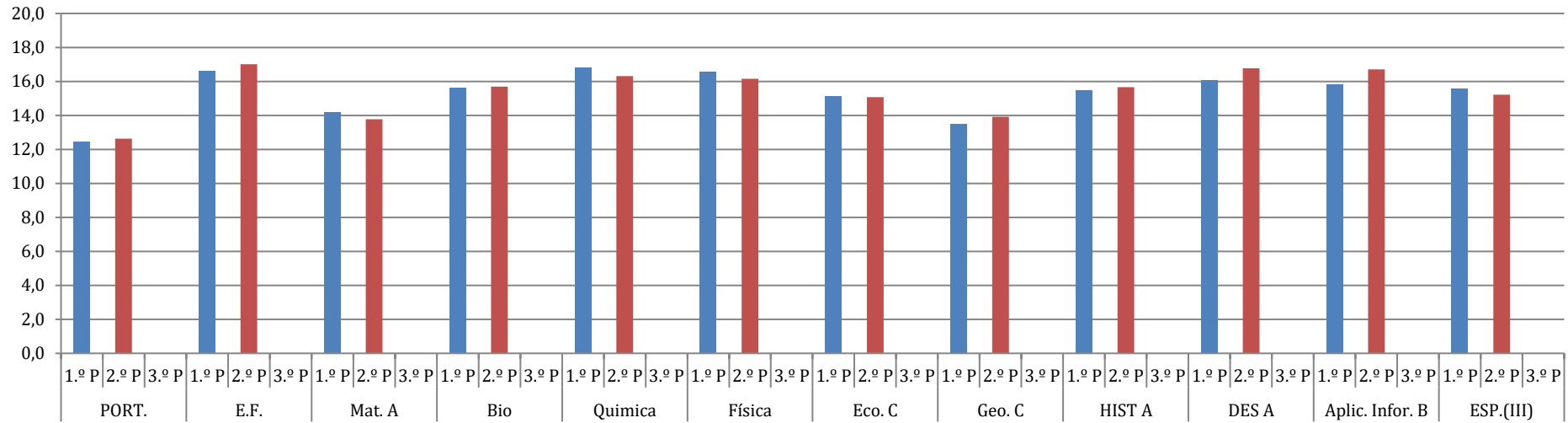
Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 10º ano têm uma média igual ou superior a 12,9 à exceção das disciplinas de Português (12,5), História A (12,4), Geografia(12,4) e Geometria Descritiva A (10,9).

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 11º ano têm uma média superior a 13,1 à exceção das disciplinas de Matemática A (12,2).

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 12º ano têm uma média superior a 15,1 à exceção da disciplina de Português (12,6), Matemática A (13,8) e História A (13,9).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes - através das suas coordenações disciplinares - analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes¹.

Pré-escolar													
REFERENCIAL													
CRITÉRIO	Eficácia Interna												
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?												
Disciplinas	Idade												
	3	4	5	6									
Na generalidade das áreas	↔	↔	↔	↔									

1.º Ciclo e 2.º Ciclo													
REFERENCIAL													
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna						
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?						

Disciplinas	1.º Ciclo				2.º ciclo		1.º Ciclo				2.º Ciclo	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
Apoio ao Estudo (AE)		↗	↗	↔				↗	↗	↗		
Ciências Naturais (CN)					↗	↗					↘	↗
Educação Artística (EA)		↔	↔	↔				↗	↔	↗		
Educação Física (EF)		↔	↔	↔	↔	↔		↗	↗	↗	↘	↗
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)												
Educação Musical (EM)					↔	↗					↔	↘
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔					↗	↗
Educação Visual (EV)					↔	↔					↗	↗
Estudo do Meio (EM)		↗	↗	↗				↔	↗	↗		
História Geografia de Portugal (HGP)					↗	↗					↗	↗
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗
Matemática (MAT)		↗	↗	↗	↗	↗		↘	↗	↗	↗	↗
Oferta Complementar (OC)		↔	↔	↔				↗	↗	↗		
Português (PORT)		↗	↗	↗	↗	↗		↔	↗	↗	↔	↗
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)					↔	↔					↗	↗

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a)sem dados

3º Ciclo e Secundário

REFERENCIAL

CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Biologia (BIO)						↘						↘
Biologia e Geologia (BIOGEO)				↘	↗					↗	↗	
Ciências Naturais (CN)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Desenho A (DesA)				↘	↗	↗				↗	↔	↘
Economia A (ECNA)				↗	↘					↗	↗	
Economia C (ECNC)						↘						↘
Educação Física (EF)	↘	↔	↘	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↗
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)												
Educação Musical (EM)	↗	↔	↗				↗	↗	↗			
Educação Tecnológica (ET)	↘	↘	↘				↘	↗	↗			
Educação Visual (EV)	↘	↘	↘				↔	↔	↔			
Espanhol (ES)	↗	↗	↗	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘
Filosofia (FIL)				↗	↗					↗	↗	
Física (FIS)						↘						↘
Física e Química A (FQA)	↘	↗	↘	↘	↗		↘	↗	↘	↗	↘	
Físico-Química (FQ)												
Francês (FRAN)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Geografia	↘	↘	↘				↔	↔	↗			
Geografia A e C (GEOA/GEOC)				↗	↗	↘				↘	↗	↘
Geometria Descritiva A (GDA)				↘	↗					↘	↘	
História (HIST)	↘	↗	↗				↘	↗	↗			
História A (HISTA)				↗	↗	↘				↗	↗	↗
História B (HISTB)				↗						↗		
História da Cultura e das Artes (HCA)				↗	↗					↗	↗	
Inglês (ING)	↘	↗	↗	↘	↘		↗	↗	↗	↘	↗	
Matemática (MAT)	↘	↘	↗				↘	↘	↗			
Matemática A (MATA)				↗	↘	↘				↗	↘	↗
Matemática Aplic. às C. Sociais (MACS)				↘	↗					↘	↗	
Matemática B (MATB)				↘						↔		
Oficina das Artes (OA)						↗						↘
Oficina Multimédia B (OMB)						↘						↔
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↘
Psicologia B (PSI)						↘						↘
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↔	↔	↗				↘	↔	↘			

Técnicas Gráficas (profissional)				b)										
Técnicas Multimédia (profissional)				b)										
Tecnologias de Eletricidade (profissional)				↗	↘									
Tecnologias de Mecatrónica (profissional)				↗	↘	↘								
Tecnologias e Processos (TC) (profissional)				↘	↘	↘								
Tecnologias e Processos (mecânica) (profissional)				↗	↗	↗								
Tec Mec Mec (profissional)				↘										
TIC (profissional)				↘										

- a) Não foi concluído nenhum módulo
- b) Não foi concluído nenhum módulo
- c) Não foi concluído nenhum módulo

Na tabela 3.5 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

- a) não foi avaliada
- b) b) não existe referencial para comparação

TABELA 3.5. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Pré-escolar 25/26

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Pré-escolar	<p>Área da Formação Pessoal e Social</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <p>Área da Expressão e Comunicação</p>	<p>Reforço dos pontos fortes:</p> <p>Participação nos projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo.</p> <p>Programa Hocus-Pocus - Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade (RISEe) - Divisão de Educação da Câmara Municipal de Barcelos.</p> <p>Projeto de Promoção de Competências de leitura – Compreender bem para aprender melhor, do Agrupamento.</p> <p>A transversalidade das áreas de conteúdo, contribuindo para aquisição de aprendizagem e desenvolvimento de competências.</p> <p>Valorização da criança, de forma a permitir o seu bem-estar e autoestima, através da participação na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem.</p> <p>Envolvimento das famílias/comunidade nas rotinas e atividades do Jardim de Infância.</p> <p>Participação em atividades dinamizadas pelo Agrupamento, pelas Bibliotecas Escolares e pela Câmara Municipal de Barcelos. Nomeadamente os projetos LER.MUS e LER FORA DA ESCOLA.</p> <p>Pontualidade e assiduidade das crianças.</p> <p>Identificação atempada pelo docente, de crianças com problemáticas diferenciadas que necessitam de acompanhamento especializado e trabalho mais individualizado.</p> <p>Articulação com o 1º ciclo.</p> <p>Especial atenção para as crianças em desvantagem, criando igualdade de oportunidades para todas.</p> <p>Trabalho de pares.</p> <p>Cooperação e construção de uma relação de recursos entre parceiros, como associações de pais, juntas de freguesia entre outros.</p> <p>Continuidade das atividades lúdicas e práticas que são facilitadoras do desenvolvimento do raciocínio lógico e da compreensão dos conceitos matemáticos básicos, de forma lúdica e contextualizada.</p> <p><u>Estratégias de remediação dos pontos débeis</u></p> <p>Continuar a fomentar, em grande grupo, com as crianças que têm mais dificuldade em exprimir-se ou que habitualmente não participam espontaneamente, no diálogo e na partilha, a partir das vivências comuns.</p> <p>Reforçar naturalmente a linguagem com diferentes propósitos e funções.</p> <p>Utilizar e promover o uso da linguagem ajustada a funções específicas.</p> <p>Organização/reorganização do ambiente educativo, como elementos fundamentais do desenvolvimento.</p> <p>Promover o sentido de pertença da criança a uma comunidade, facilitando as interações com pessoas e recursos e com o contexto próximo.</p> <p>Identificar e valorizar o comportamento positivo das crianças.</p>

1º e 2º ciclo

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1ºCiclo	<p>Português (PORT)</p> <p>2º ano</p>	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período propõem – se as seguintes estratégias:</p> <p>Reforço diário da leitura, com momentos curtos e regulares, utilizando textos adequados ao nível dos alunos e promovendo a leitura orientada e partilhada</p> <p>Implementação de atividades de consciência fonológica e correspondência grafema-fonema, de forma sistemática e diferenciada.</p> <p>Utilização de métodos diversificados de leitura e escrita, ajustados aos diferentes ritmos de aprendizagem.</p> <p>Produção escrita orientada, com apoio de guiões, frases-modelo e trabalho progressivo da construção frásica e textual.</p> <p>Reforço da ortografia através de jogos, ditados curtos e atividades lúdicas de consolidação.</p> <p>Promoção da leitura em contexto familiar, incentivando a participação das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos alunos.</p> <p>Acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores dificuldades, recorrendo a apoio individual ou em pequenos grupos.</p> <p>Avaliação contínua e formativa, permitindo ajustar as estratégias às necessidades identificadas.</p>
	<p>Matemática (MAT)</p> <p>2º ano</p>	<p>Uma vez que, os resultados estão e abaixo das metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que para o próximo período, propõem – se as seguintes estratégias:</p> <p>Reforço da noção de número através de atividades práticas e manipuláveis (material dourado, contadores, jogos de tabuleiro, material estruturado).</p> <p>Utilização de situações do quotidiano para contextualizar a Matemática, facilitando a compreensão dos conceitos.</p>

		<p>Prática regular e sistemática do cálculo, com exercícios graduados e ajustados aos diferentes níveis de desempenho.</p> <p>Trabalho em pequenos grupos, permitindo um acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores dificuldades.</p> <p>Exploração de jogos matemáticos que promovam o raciocínio lógico, a contagem e a resolução de problemas de forma lúdica.</p> <p>Apoio à resolução de problemas através de guiões, esquemas e leitura orientada dos enunciados.</p> <p>Avaliação contínua e formativa, permitindo identificar dificuldades e ajustar estratégias de intervenção.</p> <p>Articulação com as famílias, incentivando a prática de atividades simples de Matemática em contexto familiar.</p>
	Estudo do Meio (EM) 2º ano	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período, propõem – se as seguintes estratégias:</p> <p>Variar as atividades físicas para incluir desportos, jogos e exercícios que mantenham os alunos interessados e motivados.</p> <p>Realizar avaliações contínuas para monitorizar o progresso dos alunos e identificar áreas que precisam de melhoria.</p> <p>Fornecer feedback regular e construtivo para ajudar os alunos a melhorar suas habilidades e desempenho.</p> <p>Incentivar os alunos a adotarem hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios físicos fora da escola.</p> <p>Utilizar metodologias de ensino interativas e tecnológicas, como vídeos e aplicativos de fitness, para tornar as aulas mais envolventes.</p> <p>Promover o trabalho em equipa e a cooperação através de atividades de grupo, como jogos e competições amigáveis.</p> <p>Criar um sistema de recompensas para incentivar os alunos a atingirem os seus objetivos e a esforçarem-se mais nas atividades físicas.</p> <p>Organizar eventos desportivos e parcerias com clubes locais para proporcionar aos alunos experiências reais e motivadoras.</p> <p>Incluir uma variedade de atividades físicas para atender aos diferentes interesses e habilidades, como dança, yoga, atletismo, entre outras.</p>
	Oferta Complementar (OC) 2º ano	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período, propõem – se as seguintes estratégias:</p> <p>Reforço do apoio individualizado;</p> <p>Desenvolvimento de trabalho diferenciado;</p> <p>Verificação sistemática do trabalho realizado;</p> <p>Promoção de articulação pedagógica entre colegas;</p> <p>Promoção de trabalho de pares e grupos.</p> <p>Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos;</p> <p>Utilização de trabalho cooperativo.</p>
	Apoio ao Estudo (AE) 2º ano	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período, se propõem as seguintes estratégias:</p> <p>Reforço do apoio individualizado;</p> <p>Desenvolvimento de trabalho diferenciado;</p> <p>Verificação sistemática do trabalho realizado;</p> <p>Promoção de articulação pedagógica entre colegas;</p> <p>Promoção de trabalho de pares e grupos.</p> <p>Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos;</p> <p>Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares;</p> <p>Utilização de trabalho cooperativo;</p> <p>Promover hábitos e métodos de estudo.</p>
	Educação Física (EF) 2º ano	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período, propõem – se as seguintes estratégias:</p> <p>Variar as atividades físicas para incluir desportos, jogos e exercícios que mantenham os alunos interessados e motivados.</p> <p>Realizar avaliações contínuas para monitorizar o progresso dos alunos e identificar áreas que precisam de melhoria.</p> <p>Fornecer feedback regular e construtivo para ajudar os alunos a melhorar suas habilidades e desempenho.</p> <p>Incentivar os alunos a adotarem hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios físicos fora da escola.</p> <p>Utilizar metodologias de ensino interativas e tecnológicas, como vídeos e aplicativos de fitness, para tornar as aulas mais envolventes.</p> <p>Promover o trabalho em equipa e a cooperação através de atividades de grupo, como jogos e competições amigáveis.</p> <p>Criar um sistema de recompensas para incentivar os alunos a atingirem os seus objetivos e a esforçarem-se mais nas atividades físicas.</p> <p>Organizar eventos desportivos e parcerias com clubes locais para proporcionar aos alunos experiências reais e motivadoras.</p>

		Incluir uma variedade de atividades físicas para atender aos diferentes interesses e habilidades, como dança, yoga, atletismo, entre outras.
	Educação Artística 2º ano	Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período propõem – se as seguintes estratégias: Integrar atividades práticas que permitam aos alunos experimentar técnicas e materiais artísticos de forma direta. Apresentar aos alunos diversas formas de arte, como pintura, escultura, música e dança, para ampliar os seus horizontes criativos. Incentivar a colaboração em projetos de grupo para promover a partilha de ideias e a aprendizagem mútua. Organizar visitas a museus, galerias de arte e exposições para inspirar os alunos e proporcionar-lhes experiências visuais e culturais ricas. Fornecer feedback construtivo e regular sobre o trabalho dos alunos, ajudando-os a identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Criar um ambiente onde os alunos se sintam à vontade para expressar as suas próprias ideias e emoções através da arte. Motivar os alunos a participarem em concursos de arte e exposições escolares para reconhecer e celebrar o seu talento. Tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes através de atividades interativas, como workshops, demonstrações ao vivo e aulas ao ar livre.
	Português (PORT) 3º ano	De acordo com os resultados propõem – se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; Verificação sistemática do trabalho realizado; Promoção de visitas à biblioteca e requisição de livros para a leitura recreativa; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e grupos; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Utilização de trabalho cooperativo; Promover hábitos e métodos de estudo; Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Inglês (ING) 3º ano	- Reforço da oralidade através de rotinas diárias curtas -Utilização de jogos didáticos e ferramentas digitais interativas (como quizzes, jogos de memória, bingo de palavras/imagens) -Trabalho colaborativo em pares ou pequenos grupos, com atividades simples como dramatizações, role-play ou construção de pequenos diálogos -Acompanhamento diferenciado com recurso a tarefas ajustadas, como fichas com níveis de dificuldade distintos, apoio mais próximo aos alunos que revelam dificuldades.
	Matemática (MAT) 3º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem – se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; Verificação sistemática do trabalho realizado; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e grupos; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Utilização de trabalho cooperativo; Promover hábitos e métodos de estudo; Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Estudo do Meio (EM) 3º ano	Uma vez que os resultados obtidos não estão de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, propõem – se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; Verificação sistemática do trabalho realizado; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e grupos; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Utilização de trabalho cooperativo; Promover maior número de momentos de avaliação formativa.

		Promover hábitos e métodos de estudo; Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Oferta Complementar (OC) 3º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem-se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para fazer pesquisas, criar apresentações e comunicar ideias; Verificação sistemática do trabalho realizado; Realizar atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico. Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e de grupo; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Promover a aprendizagem colaborativa; Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Apoio ao Estudo (AE) 3º ano	Apesar dos resultados obtidos e tendo em conta as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, propõem-se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; Verificação sistemática do trabalho realizado; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e grupos; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Utilização de trabalho cooperativo; Promover hábitos e métodos de estudo.
	Educação Física (EF) 3º ano	Tendo em conta as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, propõem – se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; Verificação sistemática do trabalho realizado; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e grupos; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Utilização de trabalho cooperativo; Jogos de reforço da atenção/concentração; Promover e valorizar o espírito de iniciativa; Intensificar o treino de capacidades físicas e motoras.
	Educação Artística (EA) 3º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem – se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; Verificação sistemática do trabalho realizado; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e grupos; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Utilização de trabalho cooperativo; Promover hábitos e métodos de estudo; Promover a criatividade e a sensibilidade estética; Valorizar o espírito de iniciativa.
	Português (PORT) 4º ano	Utilização de atividades interativas, como debates, dramatizações e jogos, para motivar os alunos. Integração de recursos digitais para diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem. Promoção do gosto pela leitura através de atividades e projetos de leitura orientados. Apoio aos alunos com maiores dificuldades através de reforço individual ou em pequenos grupos. Desenvolver a escrita com oficinas e atividades de escrita criativa. Promoção de feedback regular aos alunos, apoiando a melhoria do seu desempenho. Utilização de avaliações formativas para acompanhar o progresso e ajustar o ensino. Reforço da comunicação com os pais, promovendo a sua colaboração no percurso educativo dos alunos

	Matemática (MAT) 4º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem – se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; Verificação sistemática do trabalho realizado; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e grupos; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Utilização de trabalho cooperativo; Promover hábitos e métodos de estudo; Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Estudo do Meio (EM) 4º ano	Reforçar a integração de atividades práticas e experimentais, promovendo a exploração ativa dos conteúdos e a aprendizagem pela descoberta. Diversificar os recursos didáticos, recorrendo a mapas, gráficos, vídeos e outros suportes visuais, de modo a facilitar a compreensão e aumentar o envolvimento dos alunos. Potenciar o trabalho colaborativo, através de atividades em grupo que estimulem a partilha de ideias, a cooperação e a aprendizagem entre pares. Implementar momentos regulares de avaliação formativa, permitindo monitorizar o progresso dos alunos e ajustar atempadamente as estratégias de ensino. Incentivar a participação ativa em sala de aula, promovendo debates, discussões orientadas e questionamento reflexivo. Articular os conteúdos de Estudo do Meio com o quotidiano dos alunos, tornando as aprendizagens mais significativas e contextualizadas. Assegurar feedback frequente, claro e construtivo, orientado para a valorização dos progressos e a identificação de aspetos a melhorar.
	Oferta Complementar (OC) 4º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem-se as seguintes estratégias: Reforço do apoio individualizado; Desenvolvimento de trabalho diferenciado; Recurso às novas tecnologias (TIC), para fazer pesquisas, criar apresentações e comunicar ideias; Verificação sistemática do trabalho realizado; Realizar atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico. Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; Promoção de articulação pedagógica entre colegas; Promoção de trabalho de pares e de grupo; Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; Promover a aprendizagem colaborativa; Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Apoio ao Estudo (AE) 4º ano	Promoção de métodos de estudo, organização dos materiais e do espaço de trabalho. Estímulo ao trabalho autónomo e ao trabalho de grupo. Realização de atividades de sistematização e aplicação de conhecimentos. Promoção da pesquisa, seleção e tratamento da informação. Elaboração de planos de estudo individualizados, ajustados aos ritmos e estilos de aprendizagem. Criação de um ambiente de confiança, respeito e motivação. Desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de questionar e da comunicação. Reforço positivo da autoestima, da autoconfiança e da responsabilidade do aluno. Realização de jogos e atividades de reforço da atenção e concentração. Utilização de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos digitais. Fornecimento de feedback regular e orientador. Apoio individualizado ou em pequenos grupos sempre que necessário. Incentivo à autoavaliação e à reflexão sobre o processo de aprendizagem.
	Inglês (ING) 4º ano	Reforço da oralidade através de rotinas diárias curtas Utilização de jogos didáticos e ferramentas digitais interativas (como quizzes, jogos de memória, bingo de palavras/imagens) Trabalho colaborativo em pares ou pequenos grupos, com atividades simples como dramatizações, role-play ou construção de pequenos diálogos Acompanhamento diferenciado com recurso a tarefas ajustadas, como fichas com níveis de dificuldade distintos, apoio mais próximo aos alunos que revelam dificuldades.
	Educação Física (EF) 4º ano	Promover atividades que reforcem o respeito pelas regras de convivência, a inclusão e a valorização da diversidade. Criar ambientes seguros, estruturados e motivadores, que incentivem a participação ativa de todos os alunos. Diversificar modalidades e propostas de atividades, de forma a manter o interesse e o envolvimento dos alunos.

		<p>Propor desafios e jogos ajustados ao nível de desenvolvimento e competências de cada aluno, promovendo a progressão individual.</p> <p>Estimular a cooperação, o espírito de equipa e a ajuda mútua através de jogos coletivos e atividades colaborativas.</p> <p>Envolver os pais e a comunidade escolar em projetos e eventos de Educação Física, utilizando os jogos como meio facilitador da interação e da participação.</p>
	Educação Artística (EA) 4º ano	<p>Promover atividades práticas e experimentais, diversificando técnicas, materiais e linguagens artísticas.</p> <p>Desenvolver projetos colaborativos, incentivando a partilha, a criatividade e a aprendizagem entre pares.</p> <p>Integrar atividades de expressão plástica, dramática, musical e corporal, favorecendo a expressividade, a criatividade e a consciência corporal.</p> <p>Proporcionar experiências culturais (visitas presenciais ou virtuais) como fonte de inspiração artística.</p> <p>Incorporar recursos digitais e ferramentas tecnológicas, diversificando metodologias de ensino.</p> <p>Criar um ambiente educativo seguro, inclusivo e motivador, valorizando a livre expressão e a diversidade.</p> <p>Fornecer feedback regular e construtivo, reforçando a autoestima e a autorregulação das aprendizagens.</p> <p>Dinamizar aulas interativas e motivadoras e incentivar a participação em atividades e exposições artísticas escolares.</p>
2º CICLO		
	Ciências Naturais (CN) 5º e 6º anos	<p>Com vista à atenuação e superação das dificuldades identificadas nos alunos, serão reforçadas as seguintes estratégias, já em implementação:</p> <p>Reforço da utilização de metodologias motivadoras e diversificadas, que promovam um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente através da exploração de filmes, notícias e documentários, bem como da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);</p> <p>Intensificação da interação professor-aluno, recorrendo, por exemplo, ao reforço positivo, com o objetivo de aumentar os níveis de autoconfiança e motivação dos discentes em contexto de sala de aula, especialmente nos casos em que se verifiquem dificuldades de concentração e problemas de comportamento;</p> <p>Reforço da avaliação formativa e autorregulada, através da utilização sistemática de questões de aula, orais e escritas;</p> <p>Promoção da elaboração de sínteses dos conteúdos lecionados;</p> <p>Solicitação frequente da participação dos alunos que evidenciam maiores dificuldades;</p> <p>Promoção de uma maior responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>Incentivo ao estudo autónomo por parte dos alunos;</p> <p>Proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;</p> <p>Promoção da revisão de conteúdos já lecionados, relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como da realização de atividades que fomentem o espírito de cooperação e a capacidade de autocrítica;</p> <p>Reforço das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas no primeiro período letivo;</p> <p>Intensificação da realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos, devidamente contextualizados com as experiências de vida, os conhecimentos e os interesses dos alunos;</p> <p>Diversificação dos instrumentos de avaliação, com vista ao reforço da avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens, recorrendo a instrumentos como questões de aula, trabalhos de pesquisa.</p> <p>Organização do caderno diário, relatórios, testes diagnósticos e formativos, questionamento oral e grelhas de observação direta.</p>
	Educação Física (EF) 5º e 6º anos	<p>Para o período seguinte, será importante consolidar estas melhorias e continuar a promover a progressão dos alunos, sobretudo no 5.º ano, de modo a aproximar a média da meta definida.</p> <p>Neste sentido, recomenda-se o reforço de práticas de diferenciação pedagógica, ajustando as atividades aos diferentes níveis de desempenho dos alunos, permitindo uma progressão mais individualizada. A definição de objetivos específicos de melhoria, aliada a um feedback regular e orientador, poderá contribuir para o aumento da qualidade das classificações.</p> <p>Adicionalmente, a promoção da motivação e do envolvimento ativo dos alunos deverá continuar a ser uma prioridade, através da diversificação das atividades, da introdução de desafios ajustados e da valorização do esforço e da evolução individual. A implementação de momentos de autoavaliação poderá também favorecer uma maior consciencialização dos alunos sobre o seu desempenho e incentivar a melhoria contínua.</p>

	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 5º e 6º anos	Não apresenta estratégias.
	Educação Musical (EM) 5º e 6º ano	Ajustar o grau de complexidade das atividades musicais, repertórios e instrumentos ao perfil de aprendizagem dos alunos, garantindo a consolidação das competências já adquiridas e promovendo a progressão das aprendizagens durante o 3.o período. Reforçar a intervenção pedagógica imediata junto dos alunos que ainda evidenciam dificuldades na leitura musical, interpretação rítmica ou prática instrumental, prevenindo a consolidação de lacunas até ao final do ano letivo. Intensificar a utilização de ferramentas digitais de apoio à aprendizagem musical, nomeadamente aplicações de treino auditivo, leitura rítmica e acompanhamento instrumental, promovendo hábitos de estudo mais autónomos e motivadores. Manter um acompanhamento individualizado e sistemático dos alunos, adequando estratégias e ritmos de trabalho às necessidades identificadas ao longo do 2.o período. Promover o trabalho colaborativo entre pares, através da proximidade a alunos com bom desempenho e atitude positiva, favorecendo a motivação, a entreajuda e a melhoria das aprendizagens. Dar continuidade às medidas de apoio pedagógico implementadas, reforçando a consolidação dos conteúdos e competências essenciais no decorrer do 3.o período.
	Educação Tecnológica (ET) 5º e 6º ano	Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. O fator menos positivo é: o não cumprimento de regras na sala de aula por parte de alguns alunos.
	Educação Visual (EV) 5º e 6º ano	Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.
	História Geografia de Portugal (HGP) 5º e 6º anos	Além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão já estabelecidas, foram adotadas estratégias específicas para os alunos com mais dificuldades. Estas incluíram o incentivo ao estudo e empenho dos alunos, acompanhamento e responsabilização dos encarregados de educação, reconhecimento e valorização do esforço dos alunos, realização de atividades para fortalecer competências, interpretação de textos e apoio na execução de trabalhos, bem como reforço da aprendizagem dos conteúdos menos compreendidos. Ressalta-se que os professores desenvolveram fichas de autoavaliação dos capítulos, disponibilizaram os objetivos das avaliações com antecedência e corrigiram-nos em sala de aula, incentivando assim uma maior autonomia e responsabilidade por parte dos alunos.
	Inglês (1) (ING) 5º, 6º ano	Tendo em vista uma melhoria do sucesso global neste ciclo de ensino, para além das medidas previstas no DL54/2008 (já implementadas, ou que o passarão a ser) continuarão a aplicar-se as seguintes estratégias: Valorizar os pontos fortes dos alunos; Incentivar hábitos de estudo e organização pessoal; Prestar, sempre que possível, um apoio mais individualizado aos alunos que evidenciam maiores dificuldades; Diversificar as metodologias de ensino e os instrumentos de avaliação; Solicitar a colaboração dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Matemática (MAT) 5º e 6º anos	No próximo período é muito importante uma mudança de atitude por parte dos discentes, melhorando a investida na disciplina realizando as tarefas de sala de aula com mais responsabilidade e afinco e concentração, mas também o trabalho de reforço e consolidação extra -aula para atenuar dificuldades e assim atingir outros níveis de desempenho. Importa promover a definição clara de regras de comportamento, acompanhada de uma atuação consistente por parte dos docentes, bem como o reforço positivo de atitudes adequadas.Paralelamente, poderá ser benéfico intensificar o acompanhamento individualizado dos alunos com maiores dificuldades com maior reforço das medidas universais, envolvendo, sempre que necessário, as famílias e os serviços de apoio educativo, de forma a fomentar um ambiente de aprendizagem mais estruturado, motivador e inclusivo.
	Português (PORT) 5º e 6º anos	Tendo em vista uma melhoria do sucesso global neste ciclo de ensino, para além das medidas previstas no DL54/2008 (já implementadas, ou que o passarão a ser) continuarão a aplicar-se as seguintes estratégias: Valorizar os pontos fortes dos alunos; Incentivar hábitos de estudo e de leitura; Prestar, sempre que possível, um apoio mais individualizado aos alunos que evidenciam maiores dificuldades; Diversificar as estratégias; Solicitar a colaboração dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	Continuar a reforçar as seguintes estratégias: Diversificar instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos;

	5º e 6º anos	<p>Incentivar os alunos a serem mais autônomos; Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos; Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos; Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. Fragilidades/insuficiências detetadas: Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas. Falta de autonomia; Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos; Falta de hábitos e métodos de estudo.</p>
--	--------------	--

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	Ciências Naturais (CN) 7º, 8º, 9º ano	<p>Para a recuperação dos alunos com desempenho inferior ao esperado, a estratégia pedagógica priorizará a personalização do ensino e a diversificação dos instrumentos de avaliação. Através de um acompanhamento mais individualizado, serão adaptadas as tarefas de aprendizagem ao ritmo e às dificuldades específicas de cada aluno, assegurando a consolidação dos conceitos fundamentais. Paralelamente, a avaliação irá além dos testes escritos convencionais, integrando momentos de avaliação prática em laboratório, apresentações orais e projetos de pesquisa digital. Esta abordagem diversificada permitirá que os alunos demonstrem as suas competências através de diferentes linguagens, reduzindo as barreiras associadas à expressão escrita e promovendo uma recuperação mais eficaz da motivação e dos resultados académicos. Devem continuar a ser reforçadas as seguintes estratégias: Diversificar os instrumentos de avaliação e a aumentar a sua regularidade, garantindo que os alunos mantêm um ritmo de trabalho compatível com as exigências do seu ano de escolaridade; Disponibilizar, sempre que possível, o feedback necessário aos alunos, de forma a apoiar a regulação do processo de aprendizagem; Proceder ao registo sistemático, na plataforma INOVAR, do incumprimento de tarefas, de comportamentos desadequados e de outros elementos relevantes, permitindo que os Encarregados de Educação conheçam as reais dificuldades dos seus educandos e se envolvam de forma ativa na supervisão do processo de ensino-aprendizagem; Solicitar com frequência a participação dos alunos que apresentem maiores dificuldades; Incentivar o desenvolvimento da autonomia, promovendo hábitos de estudo regular e responsabilização pelo próprio percurso escolar.</p>
	Educação Tecnológica (ET) 7º, 8º, 9º ano	As professoras irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos e do esforço individual, na promoção da organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia na relação professor/aluno. Contudo, importa igualmente salientar que o sucesso escolar exige o compromisso e a responsabilidade dos alunos, nomeadamente através do empenho nas tarefas, da participação ativa nas aulas, do estudo regular e do cumprimento das regras básicas de funcionamento da disciplina, incluindo a apresentação dos materiais necessários.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 7º, 8º, 9º ano	Não apresenta estratégias
	Educação Visual (EV) 7º, 8º, 9º ano	<p>Os resultados menos positivos observados devem-se, em grande medida, à falta de interesse, empenho e responsabilidade demonstrados por alguns alunos ao longo do período letivo. Verifica-se, com frequência, a não entrega dos trabalhos propostos, a sua entrega fora dos prazos estabelecidos ou a apresentação de trabalhos sem o mínimo de qualidade exigida, resultante da ausência de esforço e dedicação ao processo de aprendizagem. Acresce ainda a dificuldade de alguns alunos em interpretar corretamente as propostas de trabalho, uma vez que não procedem à leitura atenta das orientações fornecidas, o que conduz a respostas incompletas ou desalinhas com os objetivos definidos para cada exercício. Perante esta realidade, serão reforçadas estratégias que promovam o sentido de responsabilidade e compromisso dos alunos, nomeadamente através da clarificação das regras e critérios de avaliação, do acompanhamento mais próximo do trabalho desenvolvido, da monitorização dos prazos de entrega e da sensibilização para a importância do esforço individual na qualidade das aprendizagens. Sempre que necessário, será reforçado o acompanhamento individualizado, recorrendo de forma ativa ao reforço positivo e ao feedback contínuo, promovendo nos alunos uma atitude mais participativa e responsável, de modo a que assumam um papel ativo no seu próprio processo de aprendizagem. 7ºA- falta de concentração e de atenção em sala de aula, continua a ser um fator que influencia o aproveitamento e por vezes as propostas não têm a atenção devida. Como forma de estratégia fazer um acompanhamento mais individualizado aos alunos com mais dificuldades. Fazer trabalhos de grupo.</p>

		Este 2º período estivemos a trabalhar a geometria no plano, as formas geométricas no âmbito dos elementos da representação, os sistemas de projeção: sistema europeu, perspectivas axonométricas, a noção de superfície e de sólido, e as planificações geométricas de sólidos
	Educação Musical (EM) 7º, 8º, 9º ano	Reforçar as estratégias de consolidação das aprendizagens essenciais, promovendo o desenvolvimento da literacia disciplinar e garantindo uma preparação mais sólida dos alunos para as exigências dos anos seguintes. Dar continuidade ao apoio, monitorização e acompanhamento individualizado dos alunos, ajustando as práticas pedagógicas às dificuldades e ritmos de aprendizagem identificados ao longo do 2.º período. Continuar a valorizar os interesses, preferências e sugestões dos alunos, procurando aumentar a motivação, o envolvimento e a participação ativa nas atividades da disciplina. Intensificar a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, privilegiando o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da participação dos alunos no processo de aprendizagem. Promover estratégias que favoreçam um clima de trabalho mais positivo e colaborativo em sala de aula, contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens e do desempenho global dos alunos no 3.º período.
	Educação Física (EF) 7º, 8º, 9º ano	Para o período seguinte, será importante adotar estratégias diferenciadas em função das necessidades identificadas. No 7.º ano, recomenda-se o reforço de medidas de apoio individualizado e de diferenciação pedagógica, com vista à melhoria dos resultados e à aproximação às metas definidas. No 8.º ano, deverá apostar-se na manutenção e consolidação das práticas eficazes, incentivando a continuidade do bom desempenho e procurando ainda pequenas melhorias que permitam atingir plenamente a meta. No 9.º ano, torna-se fundamental estimular a progressão da qualidade interna, através da definição de objetivos individuais mais exigentes, do reforço do feedback formativo e da promoção de estratégias que aumentem a motivação e o envolvimento dos alunos. Em todos os anos, a valorização da autoavaliação, o acompanhamento contínuo e a diversificação das atividades poderão contribuir para uma melhoria sustentada dos resultados.
	Espanhol (ESP) 7º, 8º, 9º ano	Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; Implementação de atividades interativas, como o <i>Kahoot</i> , o <i>Quizizz</i> , o <i>Padlet</i> , entre outras; Valorização de comportamentos corretos e participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades; Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma.
	Francês (FRAN) 7º, 8º, 9º ano	Em todos os anos de escolaridade, continuaram a ser implementados métodos interativos, como jogos, dramatizações ou trabalho em projetos, para envolver os alunos de forma mais significativa. Foram igualmente postos à disposição dos alunos, exercícios ou materiais suplementares para alunos com maior dificuldade. Apesar destas estratégias, certos alunos demonstram resistência ou outros interesses que não a aprendizagem do Francês. Bem sabemos que a dedicação e o tempo que os alunos investem no estudo fora da sala de aula também são fatores decisivos para o sucesso. Por isso, as docentes da disciplina continuarão a fomentar a motivação e o interesse dos discentes: aulas invertidas; recurso a materiais digitais; maior contacto com o diretor de turma; acompanhamento mais individualizado dos alunos que revelem maiores dificuldades; implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma.
	Físico-Química (FQ) 7º-8º-9º ano	7º ano- Continuarão a ser mantidas as estratégias adotadas no primeiro período e em alguns casos reforçadas. 8º ano - Dado os resultados obtidos no 2º período, as estratégias continuarão a ser implementadas, destacando-se as seguintes: aumentar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. 9º ano - As estratégias implementadas ao longo do 2.º período serão mantidas e reforçadas durante o 3.º período, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos resultados dos alunos. Assim, serão adotadas as seguintes medidas: Incentivar a aplicação dos conteúdos científicos abordados em sala de aula a situações concretas do quotidiano; Promover o trabalho de pesquisa e a utilização de novas tecnologias; Rever, de forma sistemática, os conteúdos lecionados na aula anterior; Estimular hábitos de estudo regulares, autónomos e consistentes; Prestar apoio individualizado sempre que possível; Utilizar plataformas digitais, como o Classroom, para disponibilização de materiais adicionais (Powerpoints, vídeos, resumos, questionários interativos e fichas de trabalho); Aplicar, aos alunos com maiores dificuldades, as medidas universais previstas.

	<p>Geografia (GEO) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; Apoio individualizado sempre que possível; Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo; Promover o espírito de autocrítica; Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; Fomentar o cumprimento de regras; Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.</p>
	<p>História (HIST) 7º, 8º e 9º ano</p>	<p>Para o 7º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em: a) Sensibilizar os alunos para assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; b) Promover um ensino mais individualizado, interpellando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração; c) Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo; d) Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; e) Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diário dos conteúdos lecionados em sala de aula.</p> <p>-Para o 8º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em: a) Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; b) Apelar à realização empenhada de todas as tarefas propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; c) Promover um ensino mais individualizado, interpellando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração; d) Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo; e) Interpelação dos alunos mais desconcentrados e desmotivados; f) Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; g) Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diário dos conteúdos lecionados em sala de aula; h) Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários;);</p> <p>Para o 9º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em: a) Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem atitudes de interesse, participação e empenho na realização das tarefas escolares; b) Valorizar a participação oral dos alunos com necessidades educativas e dificuldades de atenção e concentração; c) Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários;); d) Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo dos discentes.</p>
	<p>Inglês (1) (ING) 7º, 8º e 9º anos</p>	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, no próximo ano letivo continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; - Acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, operacionalizando estratégias de diferenciação pedagógica (p. ex. em regime de coadjuvante); - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	<p>Matemática (MAT) 7º, 8º e 9º anos</p>	<p>No próximo período é muito importante uma mudança de atitude por parte dos discentes, melhorando a investida na disciplina realizando as tarefas de sala de aula com mais responsabilidade e afinco e concentração, mas também o trabalho de reforço e consolidação extra-aula para atenuar dificuldades e assim atingir outros níveis de desempenho.</p> <p>Importa promover a definição clara de regras de comportamento, acompanhada de uma atuação consistente por parte dos docentes, bem como o reforço positivo de atitudes adequadas. Paralelamente, poderá ser benéfico intensificar o acompanhamento individualizado dos alunos com maiores dificuldades com maior reforço das medidas universais, envolvendo, sempre que necessário, as famílias e os serviços de apoio educativo, de forma a fomentar um ambiente de aprendizagem mais estruturado, motivador e inclusivo.</p>

	Português (PORT) 7º ano	Insistimos nas recomendações propostas no relatório do 1º período, reforçando a importância da frequência autónoma e por iniciativa do aluno, da Sala de Estudo, como um procedimento de superação das dificuldades.
	Português (PORT) 8º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; Reforçar a produção escrita; Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; Proporcionar a prática da oralidade; Incentivar a frequência da sala de estudo; Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens; Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 9º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; Reforçar a produção escrita; Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; Proporcionar a prática da oralidade; Incentivar a frequência da sala de estudo; Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens; Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 7º, 8º, 9º ano	Continuar a reforçar as seguintes estratégias: Diversificar instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos. Incentivar os alunos a serem mais autónomos; Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos; Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos; Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. Fragilidades/insuficiências detetadas: Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas. Falta de autonomia; Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos; Falta de hábitos e métodos de estudo.

	Disciplinas	Estratégias
ENSINO SECUNDÁRIO	Aplicações Informáticas B (AI B) 12º ano	Foram identificadas as seguintes estratégias, promovidas por professores e alunos, com o objetivo de estimular e desenvolver competências essenciais: Adotar uma atitude mais assertiva em contexto de sala de aula; Desenvolver competências de pesquisa, seleção, tratamento da informação e respetiva apresentação; Incentivar o trabalho colaborativo; Promover o sentido crítico; Estimular a criatividade;

		<p>Fomentar a participação proativa nas atividades; Reforçar a autonomia e a iniciativa perante novas situações de aprendizagem; Consolidar hábitos de estudo de forma sistemática; Desenvolver a responsabilidade individual e de grupo. Relativamente aos alunos com NE, para além das estratégias anteriormente referidas, importa reforçar: O trabalho autónomo; A organização e sistematização de tarefas; A comunicação oral, sobretudo perante os pares; A leitura e interpretação de enunciados.</p>
	<p>Biologia e Geologia (BIOGEO) - 10º, 11º ano</p> <p>Biologia (BIO) 12º ano</p>	<p>Esclarecer os alunos, e os seus encarregados de educação, de que, apesar dos resultados serem satisfatórios, é conveniente que os alunos invistam no estudo, criem métodos de trabalho rigorosos e regulares, aumentem o empenho e dedicação, pois a Biologia e Geologia do 10º e 11º anos é uma disciplina exigente, com programa complexo e sujeita a exame nacional. Os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade deveriam ter tempos semanais para coordenação pedagógica e apuramento de estratégias mais concertadas no sentido de prepararem os alunos para as exigências dos exames nacionais e obtenção de sucesso. Realização de testes únicos por ano e disciplina, difícil de implementar em todas as turmas, uma vez que os horários das turmas são muito diferentes. A análise destes testes únicos poderá aferir os diferentes conteúdos e ver onde existem lacunas, de forma a poder utilizar-se estratégias conjuntas, diversificadas e apelativas que melhorem a aprendizagem dos alunos. As aulas de apoio devem ser utilizadas para esclarecer dúvidas aos alunos e rever conteúdos do 10º e 11º anos, permitindo assim, relacionar os conteúdos dos dois anos tal como acontece no exame final da disciplina de B/G. Realização e valorização de trabalhos individuais e ou de grupo, bem como a realização de itens de construção e análise de situações problema que caracterizam o conhecimento científico e que servirão como treino e preparação para os testes e exames nacionais de Biologia e Geologia. Utilização de vídeos de motivação como forma introdutória e facilitadora de uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos. Turmas mais pequenas, onde seja possível um acompanhamento diferenciado em função das dificuldades/necessidades de cada aluno.</p>
	<p>Desenho A (DES A) 11º ano J/K</p>	<p>Prática regular de desenho: A prática frequente ajuda a desenvolver habilidades motoras e a melhorar o traço. Trabalhar questões relativas a sombras, proporções ou texturas. Desenhar a partir de observação (natureza, pessoas, objetos) de modo a aprofundar a perceção visual. Estudo de Referências: estudar obras de artistas consagrados de modo a entender diferentes estilos e técnicas. Partilhar trabalhos e ideias com colegas e professores. Organização e Planeamento: estabelecer rotinas de trabalho com horários específicos para as tarefas de desenho. Aprofundar técnicas, perspetiva, proporções, anatomia e teoria das cores. Experimentação de diferentes lápis, papéis, pincéis, tintas e ferramentas. Visitar exposições presenciais ou online. Utilizar recursos online: Tutoriais e aulas: Plataformas como YouTube, Skillshare ou Domestika oferecem atualmente bons conteúdos. Utilizar aplicativos e software: ferramentas digitais, como Procreate ou Adobe Illustrator, podem complementar a aprendizagem mais tradicional dos currículos.</p>
	<p>Desenho A (DES A) 12º ano I</p>	<p>Prática regular de desenho: A prática frequente ajuda a desenvolver habilidades motoras e a melhorar o traço. Trabalhar questões relativas a sombras, proporções ou texturas. Desenhar a partir de observação (natureza, pessoas, objetos) de modo a aprofundar a perceção visual. Estudo de Referências: estudar obras de artistas consagrados de modo a entender diferentes estilos e técnicas. Partilhar trabalhos e ideias com colegas e professores. Organização e Planeamento: estabelecer rotinas de trabalho com horários específicos para as tarefas de desenho. Aprofundar técnicas, perspetiva, proporções, anatomia e teoria das cores. Experimentação de diferentes lápis, papéis, pincéis, tintas e ferramentas. Visitar exposições presenciais ou online. Utilizar recursos online: Tutoriais e aulas: Plataformas como YouTube, Skillshare ou Domestika oferecem atualmente bons conteúdos. Utilizar aplicativos e software: ferramentas digitais, como Procreate ou Adobe Illustrator, podem complementar a aprendizagem mais tradicional dos currículos.</p>
	<p>Educação Física (EF) 10º, 11º, 12º ano</p>	<p>Para o período seguinte, será importante consolidar os progressos alcançados. No 10.º ano, recomenda-se a continuidade das estratégias implementadas, procurando ainda aproximar a média da meta definida. No 11.º e 12.º anos, deverá apostar-se na manutenção dos níveis de desempenho, incentivando a continuidade do empenho e promovendo desafios que permitam sustentar ou melhorar os resultados já alcançados. De forma transversal, será pertinente continuar a investir na diferenciação pedagógica, na definição de metas individuais de melhoria, no reforço do feedback formativo e na promoção da autoavaliação, de modo a manter os alunos envolvidos e conscientes do seu processo de aprendizagem.</p>

	Economia A (ECN A) 10º ano	Reforçar o acompanhamento dos alunos com maiores dificuldades, com objetivos claros e ajustados. Consolidar as aprendizagens essenciais através de revisão orientada dos conteúdos críticos. Intensificar a avaliação formativa para regular as aprendizagens. Promover o envolvimento ativo dos alunos, reforçando a autonomia e a responsabilização.
	Economia A (ECN A) 11º ano	Reforçar o acompanhamento dos alunos com maiores dificuldades, com objetivos claros e ajustados. Consolidar as aprendizagens essenciais através de revisão orientada dos conteúdos críticos. Intensificar a avaliação formativa para regular as aprendizagens. Promover o envolvimento ativo dos alunos, reforçando a autonomia e a responsabilização.
	Espanhol (ESP) 10º, 11º, 12º ano	Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; Implementação de atividades interativas, como o <i>Kahoot</i> , o <i>Quizizz</i> , o <i>mentimeter</i> , o <i>Padlet</i> , entre outras; Valorização da participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo; Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma.
	Filosofia (FIL) 10º,11º ano	Aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva). Recorrer a metodologias ativas. Diversificar os instrumentos de avaliação. Explicar os conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. Utilizar de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos. Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades Motivar os alunos para a frequência da sala de estudo.
	Física e Química A (FQ A) 10º, 11º ano Física (FIS) 12º ano	10º e 11º Ano - Para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam: Assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado.
	Geografia A (GEO) 10º, 11º ano Geografia C (GEO) 12º ano	Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; Apoio individualizado sempre que possível; Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (<i>Kahoot</i> ; <i>Socrative</i> ; <i>Quizizz</i> ; <i>Padlet</i> ; <i>Escola Virtual</i> ; <i>Classroom</i> ; etc.); Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo; Promover o espírito de autocrítica; Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; Fomentar o cumprimento de regras; Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Geometria Descritiva A (GD A) 10º, 11º ano	Os alunos com classificações negativas e positivas fracas necessitam de um maior comprometimento com a disciplina de Geometria Descritiva. Ao longo do primeiro período, foram detetadas as dificuldades e implementadas todas as medidas e estratégias no sentido de melhorar os resultados escolares dos alunos - estratégias de ensino e aprendizagem como: valorização do espírito de iniciativa e da participação do aluno na sala de aula; diversificação das estratégias nos conteúdos lecionados; proporcionar sempre que possível situações de ensino individualizado; promoção da autoestima, da confiança e da autonomia do aluno, e maior envolvimento dos encarregados de educação. Implementação de Medidas Universais: monitorização/ apoio individualizado; assegurar-se que as orientações são compreendidas; utilizar regras simples e claras. Neste período foram reforçados os conteúdos fundamentais (projeções, ponto–reta–plano), treino sistemático de exercícios, com correção orientada e prática com provas modelo, promovendo autonomia e gestão do tempo.
	História A (HIST A) 10º, 11º, 12º ano	Para o 10º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano:

		<p>Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR);</p> <p>Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: “Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas de explicação e registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos”; “Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual, quando possível, aos alunos com mais dificuldades, uma vez que as turmas são muito numerosas. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também o seu estudo em casa.</p> <p>Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula e em atividades gerais (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez).</p> <p>Em SE, manter a disponibilização de apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades (muito embora, neste primeiro período, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência).</p> <p>Os docentes da disciplina de História A para recuperarem e melhorarem as competências científicas, nomeadamente dos alunos que revelam mais dificuldades, em especial aqueles que não tiveram classificações positivas, propõem a seguinte metodologia de trabalho, a concretizar nas aulas de apoio: resolução de um exercício prático todas as semanas da ficha de atividades e/ou de um exercício referentes aos exames nacionais sobre os conteúdos mais relevantes lecionados. Os alunos serão acompanhados individualmente na correção da tarefa, em sala de aula, situação que deve ser complementada nas aulas de apoio.</p> <p>Para o 11º ano, os alunos que não obtiveram classificação positiva, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades, situando-se as suas classificações entre os 10 e 13 valores, propõe-se, para o terceiro período, de forma a tentar colmatar as dificuldades manifestadas, reforçar os trabalhos de casa, resolução de exercícios práticos todas as semanas, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos.</p> <p>Para o 12º ano, sugere-se dar continuidade ao apoio quer nas aulas quer pontualmente na sala de estudo, que já se tem vindo a fazer desde anos anteriores.</p> <p>Como estratégias de remediação indica-se:</p> <p>Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR);</p> <p>Articular frequentemente com o Docente de Aulas de Apoio;</p> <p>Intensificar a promoção de ações de: Leitura sistemática dos temas históricos, seguida do registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos; Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com um apoio mais direcionado para os alunos com maiores dificuldades, e com vista à preparação para os Exames Nacionais; Complemento do trabalho de aula com o estudo em casa e a realização de tarefas de sedimentação e consolidação de competências.</p> <p>Ainda:</p> <p>Continuar a desenvolver uma participação oral positiva em sala de aula (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez);</p> <p>Manter a disponibilidade para um apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades (muito embora, neste período, poucos foram os alunos que aproveitaram as valências que a escola disponibiliza, tais como: sala de estudo; biblioteca e as aulas de apoio previstas no horário das turmas).</p> <p>NOTA: Entende-se, ainda, que os discentes devem responsabilizar-se pela sua aprendizagem, empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudar e realizar com regularidade os exercícios propostos para a recuperação das dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do Conselho de Turma, reforçando, também, em casa, que é necessário um estudo diário e sistemático por parte dos seus educandos.</p> <p>Observações: Os alunos com classificações inferiores a dez nas turmas 12º F (no 5, Cristiano Ramos: 9 valores) e 12º H (no 2, Alexandre Quintas; no 16, Kevin Quintas, ambos com 9 valores; e no 21, Thaliny Freitas, com 8 valores) deixaram de frequentar as Aulas de Apoio à disciplina, com conhecimento apresentado por escrito dos seus Encarregados de Educação.</p>
	História B (HIST B) 10º ano	<p>Para o 10º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano:</p> <p>Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: “Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas de explicação e registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos”; “Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual, quando possível, aos alunos com mais dificuldades. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também o seu estudo em casa.</p> <p>Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula e em atividades gerais.</p>
	História da Cultura e das Artes (HCA) 10º e 11º ano	<p>Recomendar livros, vídeos, sites ou outros recursos educacionais que possam ajudar o aluno a compreender melhor os conteúdos.</p> <p>Incentivar a participação ativa em aulas, discussões e atividades extracurriculares.</p> <p>Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso do aluno.</p> <p>Explorar recursos educacionais online.</p> <p>Desenvolver um plano específico para recuperar abordagens perdidas.</p>

	<p>Inglês I (ING) 10º, 11º ano</p>	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <p>Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades;</p> <p>Implementar a coadjuvação em sala de aula;</p> <p>Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação;</p> <p>Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula;</p> <p>Fomentar o cumprimento de regras;</p> <p>Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem;</p> <p>Frequentar a sala de estudo / biblioteca;</p> <p>Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.</p>
	<p>Matemática A (MAT A) 10º, 11.º e 12.º anos</p>	<p>Com vista à superação das dificuldades, será reforçada a aplicação de medidas universais. Contudo, torna-se igualmente fundamental que os alunos adotem uma postura mais responsável e autónoma face ao seu estudo diário, sendo também importante um maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação nesse processo.</p>
	<p>Matemática B (MAT B) 10º</p>	<p>Sem aplicação de estratégias</p>
	<p>Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) 10º, 11º ano</p>	<p>Com vista à superação das dificuldades, será reforçada a aplicação de medidas universais. Contudo, torna-se igualmente fundamental que os alunos adotem uma postura mais responsável e autónoma face ao seu estudo diário, sendo também importante um maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação nesse processo.</p>
	<p>Oficina Multimédia B (OM) 12º ano I/J</p>	<p>Responsabilização dos alunos pelos resultados escolares obtidos na disciplina neste período, pela necessidade de melhoria do seu desempenho em sala de aula, e empenho e metodologias aplicadas no desenvolvimento das propostas de trabalho. Reforço positivo sempre que possível.</p>
	<p>Oficina das Artes (OA) 12º ano J/I</p>	<p>Prática regular de desenho: A prática frequente ajuda a desenvolver habilidades motoras e a melhorar o traço. Trabalhar questões relativas a sombras, proporções ou texturas. Desenhar a partir de observação (natureza, pessoas, objetos) de modo a aprofundar a perceção visual.</p> <p>Estudo de Referências: estudar obras de artistas consagrados de modo a entender diferentes estilos e técnicas.</p> <p>Partilhar trabalhos e ideias com colegas e professores.</p> <p>Organização e Planeamento dos trabalhos.</p> <p>Aprofundar técnicas, perspetiva, proporções, anatomia e teoria das cores.</p> <p>Experimentação de diferentes lápis, papéis, pincéis, tintas e ferramentas.</p> <p>Visitar exposições presenciais ou online.</p> <p>Utilizar recursos online: Tutoriais e aulas: Plataformas como YouTube, Skillshare ou Domestika oferecem atualmente bons conteúdos. Utilizar aplicativos e software: ferramentas digitais, como Procreate ou Adobe Illustrator, podem complementar a aprendizagem mais tradicional dos currículos.</p>
	<p>Português (PORT) 10º ano</p>	<p>Para colmatar as dificuldades e aumentar o sucesso, foram identificadas e reiteradas algumas estratégias:</p> <p>Continuar a estimular a leitura;</p> <p>Fomentar a participação em diferentes formas de desenvolvimento individual;</p> <p>Exercitar os domínios deficitários: Gramática e Educação Literária;</p> <p>Promover mais oficinas de escrita e de autocorreção;</p> <p>Recuperar e consolidar aprendizagens essenciais do ciclo anterior;</p> <p>Desenvolver a autonomia com recurso ao trabalho colaborativo;</p> <p>Apoiar os alunos com mais dificuldades, com tarefas específicas, interações mais frequentes, pares pedagógicos, etc;</p> <p>Frequência da sala de estudo.</p>
	<p>Português (PORT) 11º ano</p>	<p>Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os espectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação no próximo ano letivo:</p> <p>Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares;</p> <p>Incentivar no cumprimento das regras em contexto de sala de aula;</p> <p>Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula;</p> <p>Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo;</p> <p>Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares;</p> <p>Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita;</p> <p>Reforçar a leitura e interpretação de textos literários;</p> <p>Reforçar a produção escrita;</p> <p>Reforçar a gramática;</p> <p>Proporcionar a prática da oralidade;</p>

		<p>Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos;</p> <p>Usar ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem (Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...);</p> <p>Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.</p>
	<p>Português (PORT) 12º ano</p>	<p>Para melhoria de resultados, pretendemos continuar a investir nas seguintes estratégias:</p> <p>Diferenciação pedagógica e aplicação de medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma);</p> <p>Valorização do trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de os alunos aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem;</p> <p>Maior implicação dos alunos nas aulas de apoio, tendo em conta as dificuldades de cada um;</p> <p>Valorização do trabalho autónomo; e) aumentar a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca;</p> <p>Proporcionar aulas de apoio individualizado no CAA, para os casos mais problemáticos.</p> <p>Como sempre temos vindo a fazer, insistimos na ideia de que o (in)sucesso dos alunos é o resultado de vários fatores e que todos (docentes, discentes, encarregados de educação) devem investir na melhoria da escola pública, combatendo algum nivelamento por baixo (que parece estar a acontecer). Importa, pois, contrariar a tendência de alguns alunos para apenas cumprirem os mínimos necessários, o que se reflete nas médias dos alunos e no reduzido número de discentes que atingem um patamar de excelência.</p>
	<p>Psicologia B (PSI B) 12º ano</p>	<p>Reforçar o apoio personalizado na sala de aula.</p> <p>Explicar os conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa.</p> <p>Utilizar de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação da aluna.</p> <p>Incentivar a aluna a adotar uma postura mais ativa e adequada em contexto de sala de aula.</p> <p>Conscencializar a aluna da necessidade de assumir um compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalhar de forma contínua e sistemática e ser persistentes na superação das dificuldades.</p>
PROFISSIONAL		
	<p>Aplicações de Mecatrónica – Eletrotecnia (AME) (11º)</p>	<p>Sem aplicação de estratégias</p>
	<p>Aplicações de Mecatrónica – Eletrotecnia (AME) (12º)</p>	<p>Sem aplicação de estratégias</p>
	<p>Arquitetura de Computadores (AC)</p>	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <p>Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas.</p> <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <p>Apoio na sala de estudo;</p> <p>Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação;</p> <p>Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades;</p> <p>Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).</p>
	<p>Automação e Programação (AP)</p>	<p>Durante o terceiro período, serão implementadas estratégias de diferenciação pedagógica e reforço para a recuperação das aprendizagens. Estas incluem a planificação de atividades letivas específicas, destinadas à consolidação de conteúdos e à superação das insuficiências detetadas na UFCD em atraso, garantindo o acompanhamento contínuo dos alunos.</p>
	<p>Automação e Programação (AP) 11º P4b</p>	<p>Se o referido aluno alterar a sua postura e empenho, serão desenvolvidas sempre que oportuno, atividades letivas de modo a recuperar e consolidar as aprendizagens referentes a UFCD em atraso.</p>

	Componente Técnica (CT) Desenho Técnico de Mecânica	Sem aplicação de estratégias
	Componente Técnica (CT) Aplicações Mecatrônicas de Mecânica	Sem aplicação de estratégias
	Componente Tecnológica (CT) Curso de Contabilidade 10º	Os alunos serão sensibilizados e incentivados a tirar proveito dos recursos disponibilizados pela escola, nomeadamente a frequência da sala de estudo. Será proporcionado apoio após a conclusão da UFCD em curso.
	Componente Tecnológica (CT) Curso de Contabilidade 11º	Será proporcionado, na medida do possível, apoio na sala de aula. Se necessário, esse apoio poderá ser prestado no espaço de tempo entre o término da UFCD em curso e o início da FCT, num horário a combinar com os alunos.
	Componente Tecnológica (CT) Curso de Contabilidade 12º	OGE - Será proporcionado, na medida do possível, apoio na sala de aula. Se necessário, esse apoio poderá ser prestado no espaço de tempo entre o término da UFCD em curso e o início da FCT, num horário a combinar com os alunos.
	Componente Tecnológica (CTG) Curso Apoio à Gestão 10º	Os alunos são incentivados a frequentar a sala de estudo, de modo a beneficiarem de apoio às UFCDs em atraso. Além disso, será proporcionado apoio na sala de aula, na medida do possível.
	Componente Tecnológica (CTG) Curso Apoio à Gestão 11º	Sem aplicação de estratégias
	Componente Tecnológica (CTG) Curso Apoio à Gestão 12º	12P1B(GCM): Reforçar o acompanhamento dos alunos com módulos em atraso, com definição de planos de recuperação; Promover momentos de recuperação e conclusão dos módulos em falta; Intensificar a monitorização do progresso dos alunos ao longo de cada UFCD.
	Desenho Técnico e Tecnologias de Mecatrónica (DT) 11º P4A	Sem aplicação de estratégias
	Desenho Técnico (DT)	Sem aplicação de estratégias
	Desenho e Comunicação (DC I) 11º P3B	Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber: Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender, para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem.
	Design de Comunicação Gráfica (DCG) 10º, 11º, 12º P3B	Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber: Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender, para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem.
	Eletricidade e Eletrónica (EE) 10º P4A, 11º P4A, 12º P4A	Após análise e reflexão com os alunos, serão implementadas estratégias com vista à recuperação das aprendizagens logo no início do segundo período. Serão desenvolvidas, sempre que oportuno, atividades letivas de modo a consolidar as aprendizagens referentes a módulos em atraso. A média obtida a Eletricidade e Eletrónica encontra-se abaixo das metas devido a alguns fatores. Em primeiro lugar, existem dois alunos com necessidade especiais: Organização da sala de aula de modo a garantir um maior foco de atenção por parte dos alunos com mais dificuldades;

		Trabalhos individualizados e desenvolvidos para o aluno; Atenção particular na resolução dos exercícios, dando tempo aos alunos de os resolver; Avaliações individualizadas, com perguntas mais simples e mais diretas para os alunos com necessidade especiais.
	Eletrónica (E) 11º P4 B	Após análise e reflexão com os alunos, serão implementadas estratégias com vista à recuperação das aprendizagens logo no início do segundo período. Serão desenvolvidas, sempre que oportuno, atividades letivas de modo a consolidar as aprendizagens referentes a módulos em atraso.
	Eletricidade (E)	Sem aplicação de estratégias
	Economia (ECN) 10º, 11º	Reforçar o apoio individualizado, em sala de estudo, aos alunos com mais dificuldades; Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; Fomentar o cumprimento de regras; Incute nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Física (F) 10, 11º, 12º	Sem aplicação de estratégias
	Física e Química (FQ) 10º, 11º, 12º	É pertinente reforçar a implementação de estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e de hábitos de trabalho mais eficazes com vista a uma consolidação progressiva das aprendizagens e a uma preparação cada vez mais adequada dos alunos para os desafios futuros ao nível profissional e académico, para os que pretendam ingressar no ensino superior.
	Geometria Descritiva (GD) 11º, 12º P3B	Os alunos que apresentam classificações positivas pouco satisfatórias revelam a necessidade de um maior empenho na disciplina de Geometria Descritiva. Durante o primeiro período letivo, foram identificadas as principais dificuldades e aplicadas diversas medidas e estratégias com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar dos alunos, nomeadamente estratégias de ensino e aprendizagem, foi aplicado diversificação das metodologias utilizadas nos conteúdos abordados; promoção, sempre que possível, de situações de apoio individualizado; reforço da autoestima, da autoconfiança e da autonomia dos alunos. Aplicação de Medidas Universais: acompanhamento e monitorização individualizada; garantia da compreensão das orientações dadas; utilização de regras simples, objetivas e claras.
	Inglês (ING) 10º, 11º, 12º	Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; Valorizar os pontos fortes dos alunos; Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Matemática (MAT)	Sem aplicação de estratégias
	Organização Industrial (OI) 10º P5	O processo de recuperação está a decorrer; aguarda-se que os alunos realizem a tarefa.
	Organização Industrial (OI) 12º P5	Sem aplicação de estratégias
	Organização Industrial (OI) UFCD 3	Os alunos vão fazer a recuperação ao módulo três no dia 22 de abril.
	Português (PORT) 10º, 11º, 12º	As docentes irão implementar as seguintes estratégias: Valorizar as participações dos alunos em contexto sala de aula; Valorizar pesquisas relacionadas com conteúdos abordados;

		<p>Reforçar conteúdos através de fichas informativas e de sítios para pesquisas; Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora. Aumentar o gosto pela escrita; Reforçar estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos; Fomentar o cumprimento das regras de sala de aula; Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem.</p>
	Práticas Oficiais (PO) UFCD 16	Sem aplicação de estratégias
	Práticas Oficiais (PO) 11º P5	Sem aplicação de estratégias
	Práticas Oficiais (PO) 12º P5	Sem aplicação de estratégias
	Programação e Sistemas de Informação (PSI) 10º, 11º, 12º	<p>Prever tutoriais e/ou coadjuvância em sala de aula, particularmente quando há vários alunos enquadrados no DL 54 e que revelam alguma desadequação ao curso. Detetar o mais brevemente possível se o perfil do aluno é adequado e se a escolha do curso é feita de forma consciente. Melhorar o processo de deteção/reporte de situações ao abrigo do DL 54, particularmente no caso de alunos para os quais está prevista a medida de redução do número de alunos por turma. Diversificação dos processos de recolha de informação: Práticas de ensino recorrendo a aulas em formato de workshop. Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; Implementação de simulação de práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.</p>
	Redes de Comunicação (RC) 10º, 11º, 12º P2	<p>Diversificação dos processos de recolha de informação; Práticas de ensino recorrendo aos ambientes de simulação virtual; Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.</p>
	Sistemas Digitais (SD)	<p>Organização da sala de aula de modo a garantir um maior foco de atenção por parte dos alunos com mais dificuldades; Trabalhos individualizados e desenvolvidos para o aluno; Atenção particular na resolução dos exercícios, dando tempo aos alunos de os resolver; Avaliações individualizadas, com perguntas mais simples e mais diretas para os alunos com necessidade especiais.</p>
	Sistemas de Informação (SI) 10º, 11º	<p>Diversificação dos processos de recolha de informação; Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.</p>
	Sistemas Operativos (SO)	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): Atualização dos equipamentos informáticos; Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem, bem como o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados.</p>
	Tecnologias de Informação e Comunicação (SIC)	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): Desdobramento das turmas de TIC, as aulas são de cariz prático com o elevado número de alunos por turma tornasse impossível um acompanhamento apropriado Apoio na sala de estudo; Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...). Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.</p>

		Responsabilizar os alunos no cumprimento das tarefas.
	Tecnologias e Processos (TP)	Várias estratégias foram usadas, nomeadamente na implementação de trabalhos práticos, recuperação de testes intermédios e trabalhos de pesquisa. Fez-se uso de ferramentas de apoio visual para ajudar a compreender a matéria e foram fornecidos documentos de apoio ao estudo aos alunos.
	Tecnologias e Processos (TP) 11º P5	O processo de recuperação está a decorrer; aguarda-se que os alunos realizem a tarefa.
	Tecnologias e Processos (TP) Mecânica 11º P5	Sem aplicação de estratégias
	Tecnologias e Processos (TP) UFCD 2 / UFCD 2	Os alunos vão fazer a recuperação ao módulo dois no dia 22 de abril. O aluno que ficou sem aprovação ao módulo 3, vai fazer um trabalho de pesquisa para recuperar o módulo.
	Técnicas de Multimédia (TM) 10º P3 A	Responsabilização dos alunos pelos resultados escolares obtidos na disciplina, pela necessidade de melhoria do seu desempenho em sala de aula, e empenho e metodologias aplicadas no desenvolvimento das propostas de trabalho. Reforço positivo sempre que possível.
	Técnicas Gráficas (TG) 10º	Sem aplicação de estratégias
	Tecnologias de Eletricidade (TE)	Sem aplicação de estratégias
	Tecnologia Mecatrónica (TM)	Durante o terceiro período, serão implementadas estratégias de diferenciação pedagógica e reforço para a recuperação das aprendizagens. Estas incluem a planificação de atividades letivas específicas, destinadas à consolidação de conteúdos e à superação das insuficiências detetadas nas UFCDs em atraso, garantindo o acompanhamento contínuo dos alunos.
	Tecnologia Mecatrónica (TM) UFCD 6024	Sem aplicação de estratégias
	Tec Mec Mec (TMM) 10º P4A	O processo de recuperação está a decorrer; aguarda-se que os alunos realizem a tarefa.
	Tecnologia Mecatrónica (TM) 12º P4	Serão desenvolvidas, sempre que oportuno e mediante o interesse dos alunos, atividades pedagógicas de modo a recuperar e consolidar as aprendizagens referentes à UFCD em atraso.
	Tecnologias e Processos (TP)	Durante o terceiro período, serão implementadas estratégias de diferenciação pedagógica e reforço para a recuperação das aprendizagens. Estas incluem a planificação de atividades letivas específicas, destinadas à consolidação de conteúdos e à superação das insuficiências detetadas no módulo em atraso, garantindo o acompanhamento contínuo dos alunos.

Barcelos, 15 de maio de 2026

Documento elaborado por:

Alice Gomes

Helena Lameiras

José Bernardino Ribeiro

Lucília Dias

Maria José Ferros

Pedro Gonçalves (Coordenador)

Teresa Matos

ANEXOS

Departamento Curricular da Educação Pré-escolar

Departamento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico

Departamento Curricular de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Português
- Área disciplinar de Inglês e Alemão
- Área disciplinar de Francês e Espanhol



Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC);
- Área disciplinar de História e Geografia de Portugal;
- Área disciplinar de História;
- Área disciplinar de Geografia;
- Área disciplinar de Filosofia/Psicologia;
- Área disciplinar de Economia e Contabilidade;
- Área disciplinar de Secretariado.



Departamento Curricular de Matemática e Tecnologias

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Matemática;
- Área disciplinar de Eletrotecnia;
- Área disciplinar de Mecanotecnia;
- Área disciplinar de Informática.



Departamento de Ciências Físicas, Químicas e Naturais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Biologia e Geologia e Ciências da Natureza;
- Área disciplinar de Física e Química;



Departamento de Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Artes Visuais;
- Área disciplinar de Educação Tecnológica;
- Área disciplinar de Educação Musical;
- Área disciplinar de Educação Física;





VALORES DE REFERÊNCIA